LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA LREN3 NOVO MERCADO CÓDIGO ABRASCA ISEB3

f.lopes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

APRESENTAÇÃO

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Lojas Renner S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras da Companhia, que seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). O conteúdo aqui exposto está alinhado ao Relato Integrado da Companhia, que respeita as melhores práticas globais e diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Um ano de transição, é assim que podemos descrever 2019. Não só pelas mudanças políticas, econômicas e de reformas, advindas da chegada de um novo governo no Brasil, mas também pelo início de um novo ciclo de investimentos e pela sucessão do CEO da Companhia.

No ano, concluímos os investimentos do ciclo de **Fashion Retailer**, iniciado em 2012, onde renovamos e expandimos o parque de lojas, construímos uma nova plataforma logística, desenvolvemos a cadeia de fornecedores e reduzimos os *leadtimes*, com o aumento do número de coleções durante o ano. Isso tudo, seguindo as melhores práticas de responsabilidade socioambiental.

As mudanças que ocorrem no ambiente de negócios, especialmente a partir de um novo comportamento dos consumidores, em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado, criam a necessidade de uma adaptação do modelo de negócios. Após avaliações profundas a respeito dessa nova realidade, iniciamos a execução do **Ciclo Digital** da Companhia. Este novo período de investimentos estratégicos busca proporcionar uma experiência de compra integrada entre os canais físico e online, a partir da estratégia *omnichannel*, alavancada por uma cultura *data driven,* que permitirá um maior conhecimento de nossos clientes, gerando mais personalização e eficiência operacional.

Para a execução de toda essa transformação, organizamos nossos times em três grandes projetos estruturantes, com iniciativas voltadas para a **Visão Única do Cliente**, para estabelecermos uma comunicação personalizada, através da unificação de dados e a criação de um *data lake*, que nos permite conhecer melhor nossos clientes e lhes fazer recomendações de compras personalizadas. Também temos ações para o **Ciclo de Vida de Produto**, onde estamos usando Inteligência Artificial para a quantificação de apostas e identificação de tendências de moda e, principalmente, para a distribuição de produtos por loja e projeções de vendas com maior assertividade. E, também, com iniciativas para a **Transformação Omni**, que visa a completa integração dos canais de vendas *online* e *offline*, como, por exemplo, o serviço de "Retira em Loja" disponível em toda a rede e o *Same Day* e *Next Day delivery* nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. Em 2019, tivemos entregas importantes: já temos o Venda Móvel em todas as lojas, em que o colaborador, por meio de dispositivos específicos, finaliza a compra em qualquer ponto da área de vendas, e que representa aproximadamente 10% das vendas totais. O Pague Digital, utilizando o *smartphone* dos clientes, está em testes em mais de 30 lojas, assim como os terminais de auto-atendimento, que participaram com cerca de 12% das vendas de dezembro nas unidades em que estão disponíveis. Em novembro, o *rollout* do RFID foi concluído em 100% das lojas da Renner no Brasil para os itens de confecção e com benefícios capturados, tanto na acuracidade dos níveis de estoque nas lojas, como na melhoria do nível de serviços aos clientes, além de ser habilitador para o avanço na integração dos estoques e para o crescimento de vendas. Ainda, para suportar o crescimento e fortalecer a estratégia *omnichannel*, iniciamos a construção de um novo Centro de Distribuição, com 150 mil m², que será concluído em 2022. E seguiremos, em 2020, aprimorando nossos produtos e serviços e reduzindo, ainda mais, os *leadtimes*, com foco no encantamento.

Todas as iniciativas da oferta *omni* também estão sendo implementadas nos outros negócios da Companhia. A Youcom já conta com o serviço de Retira em Loja e testa, atualmente, o Ship from Store para entregas mais rápidas das vendas *online*. A Camicado, igualmente, avançou para uma experiência única para os clientes, lançando seu *app* e os produtos de seu *e-commerce* já podem ser vendidos em todas as lojas físicas. Iniciamos também o *marketplace* próprio na Camicado, onde foram desenvolvidos novos parceiros, com aumento no número de *sellers* ao longo do ano. Através desta plataforma, é possível ampliar o sortimento de produtos, oferecendo uma solução mais completa de casa e decoração para os consumidores.

Em 2019, esses negócios passaram por diferentes momentos: a Youcom, com 101 unidades, além do foco na estratégia *omni*, seguiu expandindo seu parque de lojas e manteve um bom ritmo de vendas, com crescimento de margem bruta e atingimento do *breakeven* em termos de EBITDA. A Ashua, que já conta com 8 lojas, continuou com forte desempenho das vendas no *e-commerce* e, a boa receptividade das primeiras unidades físicas permitiram a abertura de mais 5 operações, ainda em fase piloto. Já a Camicado, com 114 lojas, passou por um processo importante de transformação, onde focou esforços na estratégia de digitalização da operação e também nas questões relativas a gestão comercial, as quais já foram mapeadas e são tema de um plano de ação abrangente que está sendo implementado pela nova equipe de gestão do negócio, para a retomada da rentabilidade.

Também em 2019, investimos na consolidação da operação do Uruguai, onde o grande destaque foi a redução do *leadtime*, que nos permitiu abrir ainda mais lojas e totalizar 9 unidades em operação no País. No Uruguai, também lançamos nosso *e-commerce* e um *hub* para recebimento de importados diretamente da Ásia. Durante o ano, trabalhamos, ainda, para a estruturação das operações na Argentina, com a inauguração de quatro lojas em dezembro. Para 2020, devemos focar nossos esforços na estabilização da operação e redução do *leadtime*.

Na Realize CFI, nossa instituição financeira, apresentamos evoluções importantes, em um ambiente competitivo e em acelerada transformação. Implementamos diversas funcionalidades com a inserção de tecnologia em diferentes interfaces, para uma melhor experiência de nossos clientes, e todo o processo de concessão de crédito, cobrança e renegociação já é digital. Em 2019, lançamos o Meu Cartão Agora, com a emissão imediata do *co-branded* nas lojas físicas, assim com a versão *contactless*, que minimiza a fricção do cliente no pagamento. Também implementamos ferramentas de Inteligência Artificial no atendimento aos clientes, através de Assistentes Virtuais na cobrança e na seção de cartões do App Renner. No aplicativo, foram disponibilizadas novas funcionalidades, como renegociação de contas e contratação de serviços, gerando fluxo de mais de 10 milhões de clientes na seção de cartões.

Quanto ao nosso *e-commerce*, no ano de 2019, este canal seguiu apresentando performance relevante, novamente com crescimento 3,5 vezes maior que o do mercado *online* de moda, e aumento da participação frente às vendas totais da Companhia. Ao longo do ano, observamos o ganho de relevância do App Renner, que representou 33% das vendas e 45% dos acessos no nosso *e-commerce*. Além disso, 30% de nossas vendas *online* já são retiradas em loja, reforçando as ações da transformação *omni*. Como resultado, nossa operação foi reconhecida como a Loja Favorita de Moda & Acessórios e Top 5 Diamante, do E-Bit.

Em 2019, seguimos reafirmando o compromisso com uma moda cada vez mais responsável, a partir de nossas diretrizes de sustentabilidade, orientadas pelos seguintes pilares estratégicos: fornecedores responsáveis; gestão ecoeficiente; engajamento de colaboradores, comunidades e clientes; e produtos e serviços sustentáveis. Investimos na eficiência energética das operações e em fontes de energia renováveis de baixo impacto, como a solar, ampliamos o processo de mapeamento e monitoramento de fornecedores internacionais e aumentamos o uso de matérias-primas menos impactantes, além de iniciativas para a redução e compensação das emissões de CO2. Como reconhecimento externo, continuamos compondo a carteira 2019/2020 do Dow Jones Sustainability World Index, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, além de sermos eleitos a melhor empresa do varejo em práticas sustentáveis do Guia Exame de Sustentabilidade.

Na dimensão de Governança Corporativa, 2019 também foi marcado pela transição. Após 28 anos como Diretor Presidente, em abril, José Galló assumiu a posição de Presidente do Conselho de Administração e Fabio Adegas Faccio o sucedeu como CEO. Este processo permitiu à Companhia uma transição transparente, organizada e bastante fluida. Com mais de 20 anos de experiência na Renner, Fabio Adegas Faccio deu continuidade a todos os planos e projetos em andamento e segue focado nas principais entregas do Ciclo Digital e no crescimento e evolução da companhia no presente e futuro. Gostaríamos, ainda, de agradecer à dedicação extrema de Osvaldo Burgos Schirmer, que foi nosso *Chairman* entre os anos de 2013 e 2019, e que assumiu a Vice-presidência do Conselho. Igualmente, Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto, que atuava como Vice-Presidente desde 2016, continua conosco como Membro do Conselho de Administração.

E, assim, diante de tantos desafios e com foco na execução de nossos planos, a Receita Líquida de Mercadorias foi de R$ 8,5 bilhões, com crescimento de 13,2%, e as Vendas em Mesmas Lojas chegaram a 8,7%. A Margem Bruta da Operação de Varejo foi de 56,3% e a EBITDA Total, de 23,3%. O Lucro Líquido chegou a R$ 1,1 bilhão, com crescimento de 7,7%, e o ROIC foi de 21,4%. Vimos, ao longo do ano, o fluxo crescente nas lojas e tivemos ganhos recorrentes de *market share,* na comparação com dados do Índice PMC - Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para vestuário e calçados. Na Bolsa, nossas ações apresentaram valorização de 47,5%, com volume médio diário de R$ 184,8 milhões, mantendo nossa posição como uma das ações mais líquidas entre as empresas de varejo do País. Quanto à remuneração aos acionistas, a Companhia proporá, para aprovação na Assembleia Geral Ordinária, o aumento do *payout* para 50%, ante 40% anteriormente distribuídos.

Esse desempenho foi possível graças ao notável talento e empenho de nossas equipes. Em 2019, o nível de engajamento dos colaboradores chegou ao patamar de 87%, o que tem nos mantido em zona de alta performance em nível mundial, segundo dados da Willis Towers Watson. Adicionalmente, fomos, mais uma vez, avaliados como a 10ª marca mais valiosa do Brasil, no ranking da Interbrand.

Em 2020, investiremos R$ 910,0 milhões, que contemplam a transformação digital, integrando de forma consistente as operações *online* e *offline*, inclusive com a construção do novo CD *omnichannel*, além da expansão do nosso parque de lojas, tendo o cliente sempre como prioridade. Esperamos a continuidade da retomada da atividade econômica, com melhora nos níveis de emprego e confiança dos consumidores. Acreditamos que a agenda de reformas, combinada com a estabilidade das principais variáveis macroeconômicas, como inflação e taxa de juros, poderão criar condições favoráveis para o Brasil iniciar um novo ciclo de crescimento econômico mais sustentável que os anteriores.

Agradecemos a todos os clientes, colaboradores, conselheiros, acionistas e fornecedores pela confiança depositada na nossa Companhia.

José Galló
Presidente do Conselho de Administração

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente

VALORES CORPORATIVOS

ENCANTAR …exceder a expectativa dos clientes.

NOSSO JEITO …fazer coisas de forma simples e ágil, com muita energia e paixão.

GENTE … contratar, desenvolver e manter as melhores pessoas.

DONOS DO NEGÓCIO … pensar e agir como donos de nossa unidade de negócio.

OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS … buscar resultados e não apenas boas ideias.

QUALIDADE … nossos produtos e serviços têm o mais alto nível de qualidade.

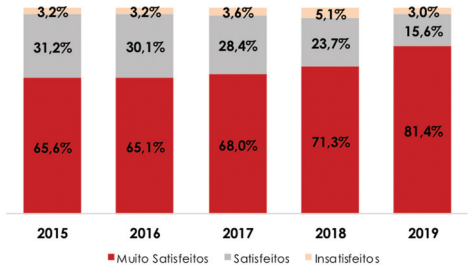
SUSTENTABILIDADE … negócios e atitudes pautados pelos princípios da sustentabilidade.

ADORAMOS DESAFIOS: não sabendo que é impossível, nós vamos lá e fazemos!

CULTURA DE ENCANTAMENTO

O Encantamento é o propósito e a razão de existir da Companhia, permeando a relação com todos os públicos, principalmente, clientes, na busca por superar suas expectativas, em todos os pontos de interação.

Satisfação dos Clientes
Encantômetro



Com o início do ciclo de digitalização, passou-se por um processo de fortalecimento desta cultura, através do Encantamento 4.0, que une pessoas, produtos/serviços e tecnologia no objetivo de surpreender os clientes. Nesse sentido, em 2019, foram implementadas diversas melhorias tecnológicas e de processos, que visam proporcionar experiências de compra cada vez melhores em todos os canais. Esse trabalho permitiu o atingimento de níveis recordes de encantamento de clientes, cuja opinião é coletada através dos encantômetros, monitores *touch* disponíveis nas lojas, que consolidam a percepção do cliente em tempo real. Em dezembro, período de maior fluxo de clientes em lojas, a Companhia atingiu o nível de 97,6% de clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Adicionalmente, as Histórias de Encantamento, registradas desde 1996, também corroboram com esta cultura. Até o final de 2019, foram mais de 870 mil histórias escritas, que descrevem situações nas quais os clientes foram surpreendidos por iniciativas diferenciadas, tomadas pelos colaboradores. Essa filosofia foi também introduzida no Uruguai e na Argentina e as primeiras histórias já começaram a ser registradas, comprovando a força da cultura da Renner, mesmo em novos territórios.

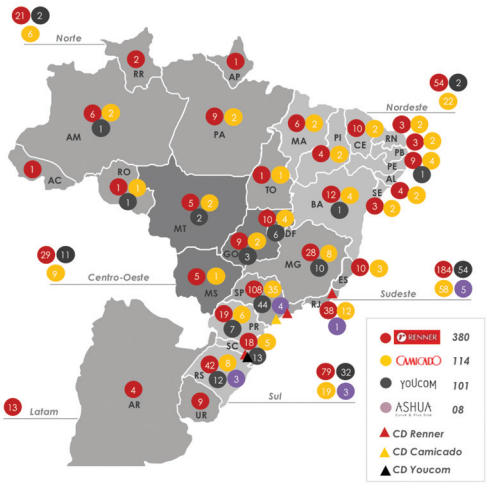
CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2019 foi marcado pela transição, com o início de um novo governo, que trouxe mudanças na política econômica do País e uma agenda de reformas. O ano começou com expectativas positivas para a economia, porém a demora maior que a esperada na aprovação da Reforma da Previdência, aliada a níveis de desemprego ainda elevados, reduziu a confiança dos consumidores e, por consequência, o ritmo da recuperação econômica.

Mesmo assim, a partir da metade do ano, conforme as definições econômicas foram acontecendo e a Reforma da Previdência foi aprovada, houve uma retomada gradual da confiança que, aliada às menores taxas de inflação e juros, criou um ambiente macroeconômico mais favorável. Este cenário levou à melhora no fluxo de shoppings e ao aumento de 4,7% nas vendas do varejo, no acumulado até novembro, conforme dados do PMC - Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE.

NEGÓCIOS

A Lojas Renner S.A. foi constituída em 1965 e é a maior varejista de moda do Brasil. Tem como principal negócio a rede de lojas Renner, que representa 91% da Receita Líquida total. Sediada em Porto Alegre, RS, a Companhia está presente em todas as regiões do Brasil - por meio de 590 lojas da Renner, Camicado, Youcom e Ashua - e no Uruguai e Argentina, através de 13 lojas da Renner.



Quanto à logística, são três Centros de Distribuição (CD) e uma operação de *cross docking*, sendo um dos CDs dedicado à Camicado. Além disso, conta com a Realize CFI, que faz a gestão dos produtos financeiros e, ainda, possui a LRS Trading, com escritórios na China e em Bangladesh, cuja operação agiliza o processo de importação e auxilia na prospecção de novos fornecedores.

Após um período, em 2018, de preparação das estruturas, do *mindset* e da organização dos projetos, o ano de 2019 teve importantes evoluções no ciclo de digitalização do negócio. Foi a partir deste ano que a Companhia avançou e investiu, de forma mais consistente, nas iniciativas digitais em suas operações, organizados em três grandes projetos estruturantes.

O primeiro, voltado à construção da Visão Única do Cliente, que busca criar uma experiência de relacionamento personalizada e consistente com o cliente, trazendo maior assertividade na comunicação e relação com a marca. O segundo está relacionado ao uso de dados para o Ciclo de Vida do Produto, com iniciativas que permeiam desde a captura de tendências até a distribuição dos itens nas lojas, através de Inteligência Artificial. E o terceiro, da Transformação Omnichannel, cujo objetivo é garantir uma jornada de compras única, com a completa integração dos canais de vendas *online* e *offline.*

RENNER

A Renner desenvolve e vende roupas e calçados para mulheres, homens e crianças sob 20 marcas próprias, das quais oito são representativas do conceito Lifestyle, que refletem um estilo próprio de ser e de vestir. Também vende acessórios e cosméticos, por meio de duas marcas próprias, e oferece mercadorias em algumas categorias sob marcas de terceiros.

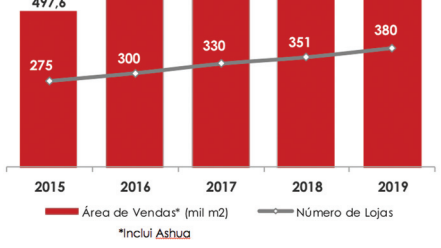
A rede conta com 367 lojas no Brasil, 9 unidades no Uruguai, além de 4 unidades na Argentina, marcando o início das operações neste país. As lojas têm área média de 1,8 mil m² e 91% delas estão localizadas em shopping centers. Adicionalmente, oferece seus produtos pelo *e-commerce*, no Brasil e no Uruguai.

LOJAS

Em linha com o plano de expansão da Renner, em 2019, foram inauguradas 29 lojas, das quais seis fora do Brasil. Desta forma, a Renner encerrou o ano com 380 unidades em operação, que somavam 683,7mil m² de área total de vendas.

No que tange à operação de lojas e conforme o Projeto Estruturante da Transformação Omni, houve avanço importante em iniciativas que flexibilizam a finalização das compras para os clientes, reduzindo a fricção na jornada. Está disponível, em todas as lojas, o Venda Móvel, em que o colaborador, por meio de dispositivos específicos, finaliza a compra em qualquer ponto da área de vendas, e o Venda Digital, no qual os produtos do *e-commerce* são vendidos nas lojas físicas. Adicionalmente, estão sendo instalados caixas de autoatendimento (*self checkout*), disponíveis, em dezembro, em 12 unidades, e o Pague Digital, cujo pagamento das compras é realizado pelo *smartphone* do cliente no aplicativo Renner, em piloto em 30 lojas. Essas iniciativas continuarão, gradualmente, sendo implementadas no restante da rede.

Número de Lojas e Áreas de Vendas
Renner



Adicionalmente, foi realizada a implementação da identificação de produtos por rádio frequência (RFID) para itens de confecção, em 100% das lojas Renner no Brasil. Esta ferramenta permite identificar a localização, fazer a contagem dos estoques e mostrar as principais informações dos produtos, de forma muito rápida e precisa. Com isto, já foi possível aumentar a frequência de leitura de inventário e agilizar o processo de reposição de itens na área de vendas, com benefícios importantes na produtividade e nos níveis de ruptura e, por consequência, com aumento de vendas.

No escopo da Transformação Omnichannel, o RFID permite uma maior acuracidade dos estoques, sendo um passo importante para a integração *online* e *offline*, que permite à Companhia usar os estoques das lojas para as vendas no *e-commerce*. Essa evolução permitirá importantes melhorias para os clientes, que receberão seus pedidos com maior velocidade, a partir da loja mais próxima. Em 2019, em 30 unidades, os itens comprados no *e-commerce* puderam ser retirados utilizando o estoque da própria loja e, ainda, foi pilotado o uso de *lockers*, em 7 unidades, que proporcionam uma jornada 100% autônoma, desde a compra até o recebimento dos itens.

E-COMMERCE

O ano de 2019 foi importante para a operação do *e-commerce*, que seguiu investindo na experiência de compras, através de melhorias na usabilidade e conteúdo da plataforma e nos processos *omnichannel*. Como resultado de todas as funcionalidades implementadas, este canal seguiu crescendo mais de 3,5 vezes o crescimento do mercado de vestuário *online* do Brasil, conforme dados divulgados por empresa especializada, e também ganhou participação sobre a venda total da Companhia.

O destaque, no ano, foi o App Renner, que teve o número de *downloads* crescendo significativamente e, em dezembro, somava 2,3 milhões de clientes ativos. O aplicativo ganhou relevância na operação *online*: foi o maior gerador de recompra entre os canais digitais, representando 33% das vendas e 45% dos acessos do *e-commerce*.

Uma outra grande evolução foi no "Compre Online & Retire na Loja", cuja participação cresceu ao longo do ano, chegando, em dezembro, a 36% do total de pedidos, reforçando ainda mais a atratividade das ações *omnichannel* em implementação na Companhia. Do total de clientes que retiram na loja, mais de 13% fizeram compras adicionais no momento da retirada.

Para entender e se conectar cada vez mais com as necessidades dos clientes, foram ampliadas as iniciativas de testes, protótipos, pesquisas e entrevistas com clientes com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços digitais disponíveis e a experiência de compras oferecida. Isso permitiu à Renner ser reconhecida, por meio do recebimento de diversos prêmios, dentre eles "Loja Favorita - Moda & Acessórios" e "Top 5 Diamante", do E-Bit. Como resultado, os clientes *omni* tem comprado com frequência quase 3 vezes maior e seu gasto anual tem sido 2,5 vezes mais alto que dos clientes das lojas físicas apenas e por essa razão a Companhia continuará aprimorando a estratégia *omni,* com foco na melhoria da experiência e usabilidade, aliado à redução contínua dos prazos de entregas e retiradas em loja.

OPERAÇÃO NO EXTERIOR

A Renner iniciou sua primeira operação fora do Brasil em 2017, no Uruguai, onde já conta com 9 unidades, das quais 2 foram inauguradas no ano. A chegada ao Uruguai foi importante para o ganho de experiência em operar no exterior e testar o modelo de negócio. A operação tem ótima aceitação dos produtos pelos clientes locais, conta com uma operação de *e-commerce* e também com um *hub* para recebimento direto da Ásia de produtos importados, evitando assim a bitributação.

continua

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA · LREN3 NOVO MERCADO · CÓDIGO ABRASCA · ISEB3

Devido ao desempenho no Uruguai, em 2019, a Companhia decidiu abrir lojas também na Argentina, um País populoso, com ambiente competitivo favorável e com oportunidades comerciais advindas do Mercosul. Assim, em dezembro, foram inauguradas 4 lojas na Argentina, sendo duas em Buenos Aires e outras duas em Córdoba, as quais seguem o mesmo padrão e posicionamento das demais lojas da Renner.

PRODUTO

A Companhia está constantemente investindo na reatividade, flexibilidade e agilidade do seu negócio e, em 2019, não foi diferente. No ano, foi ampliado o uso de tecidos prontos para tinturar, reduzindo a necessidade de importação de estampas prontas, o que trouxe maior agilidade nas compras e flexibilidade ao processo produtivo. Adicionalmente, a proporção de itens com até 60 dias de *leadtime* aumentou, fruto de diversas melhorias implementadas, e atualmente mais de 15% dos recebimentos nacionais são realizados com média de até 30 dias.

Quanto à inovação na área de Produto, a Renner finalizou a primeira etapa da implementação do PLM (Product Lifecycle Management), sistema de gestão do ciclo de vida do produto, que permite a digitalização do processo de desenvolvimento dos itens, centralizando a gestão das coleções e a rastreabilidade das peças. O sistema proporciona, ainda, maior padronização dos processos e melhora a integração com fornecedores e a gestão de materiais. O ano de 2019 foi encerrado com todos os itens de produção nacional sendo desenvolvidos e as suas ordens de compras realizadas através da ferramenta. Além disso, para os produtos importados, já foi realizada a implementação na etapa de desenvolvimento.

No ano que passou, seguiu-se pilotando alternativas para o uso de Advanced Analytics na quantificação das apostas em tendências de moda. Neste sentido, está em desenvolvimento o lançamento de produto utilizando tendências capturadas de dados dos consumidores e características dos produtos. O objetivo é aumentar as probabilidades de acerto nas apostas de tendências e agilizar a tomada de decisão no início do processo de desenvolvimento das coleções.

Adicionalmente, no sortimento e alocação de produtos nas lojas, a Companhia passou a realizar este processo baseado em modelos preditivos, em que algoritmos preveem a demanda por peça e por loja e, assim, realizam a distribuição de forma automática (*data-driven*). Em 2019, os itens que passaram a ser distribuídos sem intervenção humana representaram aproximadamente 8% das vendas totais e geraram receita incremental de 12%, para estes produtos, com redução de 18% na necessidade de estoque. Ainda, desde abril, as projeções de vendas são realizadas por Inteligência Artificial, trazendo maior precisão às estimativas e auxiliando na tomada de decisões.

LOGÍSTICA

Em 2019, foram realizadas diversas melhorias na operação logística, com importantes avanços em agilidade e produtividade, o que trouxe avanços importantes na performance de entrega na loja, cujo tempo reduziu em 20%, e a pontualidade atingiu o patamar de 90%. Quanto à produtividade, cabe destacar o melhor aproveitamento dos caminhões, com aumento de 10% no número de peças por veículo, e consequente redução no número de viagens.

A gestão do fluxo do produto passou a ser realizada de forma integrada entre as áreas de Produto, Operações e Supply Chain, aprimorando o processo e as decisões de distribuição. Esta iniciativa resultou em ganhos de 20% de consistência de itens básicos em loja.

Adicionalmente, alinhado ao plano de evolução da malha logística, foi iniciada a construção do novo Centro de Distribuição em Cabreúva - SP, cuja área será de 150 mil m². Este CD utilizará novas tecnologias de automação e atenderá a operação *omnichannel,* permitindo ganhos de eficiência e velocidade e gerando mais sinergias entre os negócios. Sua construção será realizada no modelo *built to suit* e tem previsão de início de operação em 2022.

CAMICADO

A Camicado foi adquirida em 2011 e busca encantar as pessoas com experiências para casa e decoração, sendo a maior varejista nacional neste segmento. Oferece grande variedade de produtos, entre artigos de decoração, utensílios de cozinha, mesa posta, eletro-portáteis, cutelaria, cama, mesa e banho e organização.

A rede está presente em todas as regiões do Brasil, por meio de 114 lojas, das quais 9 foram inauguradas em 2019. Todas as unidades da rede estão localizadas em shoppings centers, com metragem média de 427 m², e totalizam 48,7 mil m² de área de vendas. Em 2019, 3 unidades foram fechadas, fruto do processo de revisão da rentabilidade das operações.

A Camicado também avançou na direção de proporcionar uma experiência de compras única para os clientes, independente do canal. No segundo semestre, lançou seu aplicativo do *e-commerce* e e os produtos de sua plataforma *online* já podem ser vendidos em todas as lojas físicas. Estas iniciativas, somadas a outras melhorias funcionais no site, levaram ao aumento nos índices de conversão e fluxo e, com isso, as vendas deste canal apresentaram crescimento relevante em 2019.

Quanto ao *marketplace* próprio da Camicado, ao longo do ano, foram desenvolvidos novos parceiros, com aumento no número de *sellers.* Através desta plataforma, é possível ampliar o sortimento de produtos ofertados, oferecendo uma solução mais completa de casa e decoração para os consumidores.

Adicionalmente, essa rede também buscou melhorias na operação, como a adequação dos estoques, revisão do mix de produtos e redesenho dos processos para melhor execução da operação. Estes temas foram mapeados e estão sendo implementados pela nova equipe de gestão do negócio, para a retomada da rentabilidade.

YOUCOM

A Youcom foi lançada em 2013 e busca atender ao público de classe média, em um formato de loja especializada, encantando e conectando pessoas de *lifestyle* jovem. Suas unidades têm tamanho médio de 165 m², com ambiente diferenciado, que ofertam produtos de qualidade, com alto apelo de moda a preços competitivos.

Durante o ano de 2019, a Youcom seguiu expandindo seu parque de lojas, com a inauguração de 9 unidades e, com isso, ultrapassou a marca de 100 lojas. Adicionalmente, no processo de melhoria de rentabilidade de suas operações, 2 unidades foram encerradas em 2019. Assim, em dezembro, a Youcom contava com 101 lojas em operação, presentes em 11 estados brasileiros mais o Distrito Federal, que totalizaram 16,7 mil m² de área de vendas.

Igualmente aos demais negócios, a Empresa também avançou rumo à operação *omnichannel*, passando a oferecer o Retire em Loja e iniciou também o piloto do Ship from Store para compras feitas online. Ainda, houve avanço no uso de dados de clientes, permitindo a identificação e maior entendimento do perfil de compra, o que tem ajudado no relacionamento e mix de produtos ofertados.

ASHUA

A marca Ashua Curve & Plus Size foi lançada em 2016, exclusivamente no *e-commerce* da Renner, oferecendo produtos nos tamanhos 46 a 54, que valorizam as curvas e o corpo feminino, com qualidade e informação de moda. Em 2018, atendendo a um desejo das clientes e respondendo ao bom desempenho de vendas, a marca ganhou suas primeiras lojas físicas, que já operam em um ambiente *omnichannel*.

A boa receptividade das primeiras unidades por parte das clientes proporcionou que, em 2019, fossem inauguradas mais 5 lojas, ainda em modo piloto, marcando a entrada no Rio de Janeiro, além da presença em São Paulo e Rio Grande do Sul. Desta forma, ao final de 2019, a marca contava com 8 unidades em operação, com metragem média de aproximadamente 240 m².

REALIZE CFI - PRODUTOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Realize CFI é a Instituição Financeira que apoia o negócio de varejo da Lojas Renner, através da gestão dos produtos financeiros, e busca encantar os clientes com experiências e soluções financeiras, que tenham impacto em suas vidas. Os produtos são oferecidos aos clientes Renner como instrumentos de conveniência e fidelização, alinhados com a proposta de valor da Companhia.

Em dezembro de 2019, a Realize CFI detinha uma carteira de crédito total de R$ 3,4 bilhões, a qual é composta, principalmente, por duas modalidades de cartões: o Cartão Renner (Private Label), que foi criado em 1973 e é um dos primeiros cartões de loja do Brasil, e o Cartão Co-branded, com as bandeiras Mastercard e Visa, denominado Meu Cartão, que pode ser utilizado também em outros estabelecimentos, dentro e fora do Brasil. Para compras realizadas na Renner, ambos cartões oferecem opções de pagamento em até cinco prestações mensais sem juros ou oito, com encargos. Aos clientes elegíveis, é oferecido, ainda, o Saque Rápido, modalidade de empréstimo pessoal, e algumas assistências e seguros.

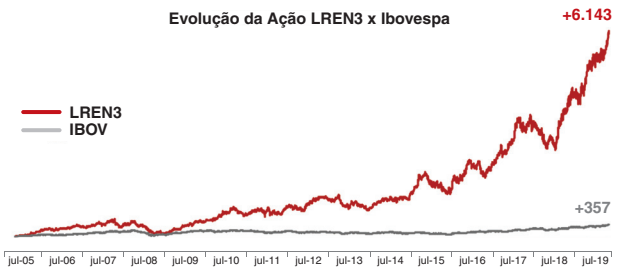
A Realize CFI também apresentou evoluções importantes ao longo de 2019, agregando conveniência e melhorando a experiência do cliente. Todo o processo, desde a concessão de crédito até a cobrança e renegociação já são totalmente digitais, incluindo o uso de biometria facial, que agiliza e traz mais segurança ao processo. Neste sentido, no ano, foi implementado o atendimento por *chatbots*, através do uso de Inteligência Artificial, nos serviços relacionados à cobrança e conta do cliente. No Co-branded, foram proporcionados mais conveniência e agilidade, através do Meu Cartão Agora, em que o cartão é emitido e já habilitado para uso imediato, e do lançamento da versão *contactless*, em que o pagamento é realizado por aproximação.

Adicionalmente, com o intuito de aumentar a mobilidade e autonomia ao cliente, foram incluídas novas funcionalidades na seção de cartões do App Renner. Dentre as novas *features* oferecidas, estão a renegociação de contas e a contratação do Saque Rápido com retirada do dinheiro em loja ou crédito em conta.

Adicionalmente, foi iniciado o piloto do novo Programa de Relacionamento, cujos benefícios aumentam a fidelidade dos clientes, por meio de experiências. As compras na Renner geram pontos, que são acumulados para o *upgrade* de categorias e, na medida que o cliente avança, diferentes benefícios são ofertados, tanto na forma de produtos, descontos e parcerias, como em vivências diferenciadas.

PERFORMANCE DAS AÇÕES

As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código LREN3, e, via ADRs, no OTC US, sob o código LRENY. As ações LREN3 tiveram valorização de 47,5% (ajustada por eventos societários), em 2019, *versus* 31,6% do Ibovespa, atingindo valor de mercado de R$ 44,7 bilhões, em 30 de dezembro. No ano, o número de acionistas da Companhia teve um aumento de 208,5%, saindo de 18,6 mil, em dezembro de 2018, para 57,4 mil, em 2019, principalmente de pessoas físicas. Nesse período, foram realizados 3,8 milhões de negócios, com 980,7 milhões de ativos movimentados e um volume médio diário negociado de R$ 184,8 milhões. Quanto ao programa de ADRs, que foi lançado em 2017, havia um total de 1,9 milhão de recibos emitidos ao final de 2019.



EVENTOS SOsocietários

Os acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em abril, aprovaram a bonificação de ações, a razão de 10%, com a emissão de 72.002.450 novas ações ordinárias, sendo uma nova ação ordinária para cada dez possuídas naquela data, com custo unitário atribuído de R$ 14,44. As ações mantidas em tesouraria, no plano de opção de compra de ações, no plano de ações restritas e em ADRs também foram bonificadas.

No ano, foram creditados aos acionistas R$ 252,0 milhões sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, os quais serão ainda complementados pelos dividendos anuais propostos de R$ 297,6 milhões, a serem aprovados na Assembleia Geral de 2020. Assim, a remuneração total de 2019 deverá atingir R$ 549,5 milhões, com *dividend yield* de 1,2% (considerado o preço da ação em 30/12/19) e *payout* de 50%, ante os 40% distribuídos desde 2013.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Renner, em julho de 2005, foi a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3, sem um acionista controlador. No modelo de Governança Corporativa adotado desde então, as diretrizes estratégicas são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de quatro Comitês Estatutários: Pessoas, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. As atividades operacionais, por sua vez, são conduzidas pela Diretoria Estatutária, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração e tendo o suporte de alguns Comitês de Gestão para a tomada de decisões. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal permanente.

A Companhia revisa constantemente o seu sistema de Governança Corporativa, no qual novas práticas são adotadas e outras já existentes são aprimoradas. Em 2018, a Lojas Renner foi a primeira empresa brasileira a divulgar ao mercado o "Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa" (método pratique e explique), e em 2019 o percentual de aderência ao Código foi de 98,1%, com apenas um item a ser explicado ao mercado.

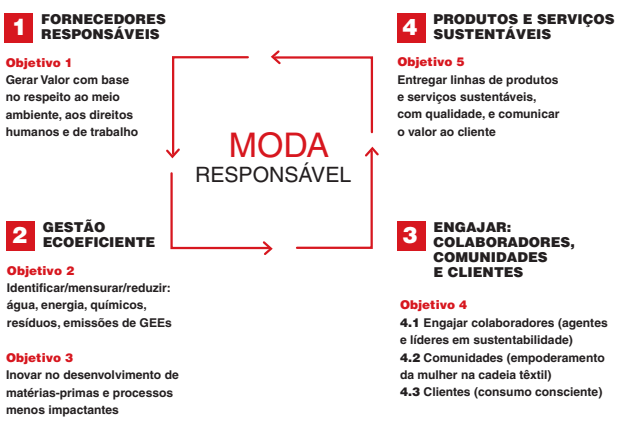
Principais Práticas de Governança Corporativa

- Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
- 100% de *free float*
- Maioria de Conselheiros independentes (88%)
- Mulheres no Conselho de Administração (25%)
- Comitês do Conselho de Administração e de Gestão
- Diferentes executivos como Presidentes do CA e Diretoria
- Manual para Participação em Assembleias
- Plano de Opção de Compra de Ações e de Ações Restritas
- Regimento Interno para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Avaliação formal do Conselho de Administração e da Diretoria
- Secretários para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Portal do Conselho de Administração e dos Comitês
- Auditoria Interna e Compliance
- Canal de denúncias
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação
- Diversas Políticas Corporativas
- Secretaria de Governança Corporativa

Em relação à estrutura de governança, em abril, o Sr. José Galló, que após 28 anos como executivo da Lojas Renner, devido ao término do seu contrato, assumiu a posição de Presidente do Conselho de Administração e, desta forma, a Companhia passou a ter um novo Diretor Presidente, o Sr. Fabio Adegas Faccio, que possui mais de 20 anos de experiência na Renner. A transição foi marcada por um processo de sucessão altamente estruturado e transparente, sem impactos na gestão da Companhia e no engajamento das equipes. O Sr. Osvaldo Burgos Schirmer, que foi Chairman entre os anos de 2013 e 2019, e o Sr. Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto, que atuava como Vice-Presidente desde 2016, continuam fazendo parte desse órgão, como Vice-Presidente e membro do Conselho, respectivamente. Além disso, também alinhada à cultura de líderes formadores de líderes e dando continuidade ao trabalho de formação e valorização dos talentos internos, bem como para suportar o crescimento da Companhia, foram criadas novas diretorias não estatutárias, dentre elas a Diretoria de Riscos que, a partir de dezembro, passou a contar com uma estrutura dedicada para proteção de dados, tendo em vista as necessárias adequações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que está sob a gestão da área de Compliance Corporativo.

SUSTENTABILIDADE

A Lojas Renner acredita que a moda deve ser consciente e responsável e suas diretrizes de sustentabilidade orientam sua atuação para isso. Desta forma, foram definidos, no plano estratégico de Moda Responsável, os temas prioritários para a sustentabilidade do negócio até 2021. Com base neles, o Comitê de Sustentabilidade e as equipes atuam na identificação contínua e minimização dos riscos socioambientais relevantes da cadeia de valor, por meio de grandes projetos, organizados em quatro frentes:



I. FORNECEDORES RESPONSÁVEIS

Como varejista, o engajamento, monitoramento e desenvolvimento da cadeia de fornecimento é diretriz fundamental na estratégia de sustentabilidade. Através de um trabalho muito próximo dos fornecedores, é possível apoiar seu desenvolvimento e sustentabilidade e promover o alinhamento aos objetivos e valores da Lojas Renner, mitigando riscos e potencializando o impacto positivo na construção de uma cadeia ética, responsável e, a cada dia, mais sustentável.

Sobre monitoramento, a Companhia assumiu o compromisso de ter 100% da cadeia nacional e internacional de revenda com certificação socioambiental até 2021. Neste contexto, passou-se a fazer uma avaliação mais aprofundada nas auditorias completas, realizadas anualmente nos fornecedores nacionais, dobrando o número de itens avaliados. Adicionalmente, 90% dos fornecedores internacionais diretos (nível 1) foram auditados e, assim, com estes e outros avanços realizados, no final de 2019, 73% da cadeia de revenda estava certificada.

Quanto ao desenvolvimento, o PMC (Programa de Melhoria Contínua), em seu sétimo ano consecutivo de atuação, teve como foco promover a cultura de qualidade dentro das fábricas dos fornecedores de revenda nacionais das cadeias de tecido plano, malha, jeans/sarja. Ainda, foi lançada a Convenção de Fornecedores, evento que reúne toda a cadeia e tem como objetivo o alinhamento estratégico da Renner com este público.

II. GESTÃO ECOEFICIENTE

No combate às mudanças climáticas, a Companhia tem como meta reduzir 20% das emissões absolutas de CO_2 até 2021. Para tanto, vem trabalhando na promoção da eficiência energética e na ampliação do uso de energia de fontes renováveis, entre outros. Desta forma, há nove anos, se mantém no Índice Carbono Eficiente (ICO_2) da B3 e publica seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que, desde 2014, recebe o selo Gold do programa GHG Protocol. Em 2019, novamente 100% das emissões de GEE, relativas ao inventário do ano anterior, foram compensadas, através da aquisição de créditos de carbono de dois projetos de proteção da biodiversidade.

Quanto ao consumo de energia, 100% das lojas têm sua iluminação com lâmpadas de LED e aproximadamente 130 unidades têm monitoramento remoto do consumo, que permite manter os patamares de eficiência desejados. Outra frente em andamento é a ampliação do uso de energia a partir de fontes renováveis e de baixo impacto, para alcançar o compromisso público de 75% do consumo através dessas fontes até 2021. Para isso, em 2019, investiu-se na compra de energia proveniente de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas) no mercado livre e, ainda, de fazendas solares, para abastecer as lojas, elevando para 47% o consumo de energia renovável de baixo impacto.

Em relação às lojas ecoeficientes, a Companhia possui empreendimentos desenvolvidos com as premissas da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e replica os requisitos destas unidades sustentáveis para as novas construções.

III. ENGAJAR COLABORADORES, COMUNIDADES E CLIENTES

A Lojas Renner acredita ter uma responsabilidade importante na relação com seus clientes para criar um negócio cada vez mais sustentável: oferecer linhas de produtos cada vez menos impactantes, informando o público sobre o processo produtivo dessas peças. Em 2019, além dos produtos lançados ao longo do ano com o selo Re, que simboliza o jeito Renner de pensar e praticar a sustentabilidade, foram lançadas três coleções especiais, inspiradas na flora e fauna brasileiras, para levar novos conceitos aos clientes sobre o tema.

Quanto às comunidades, o foco na gestão desse relacionamento é através de ações de estímulo ao empreendedorismo e empoderamento feminino, que possam gerar desenvolvimento para a sociedade e desenvolver uma cadeia de valor de moda cada vez mais sustentável.

continua

IV. PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

A Companhia entende que para oferecer produtos e serviços menos impactantes deve contribuir com a evolução de compromissos, processos e práticas em toda a cadeia envolvida no ciclo de vida dos produtos, estimulando iniciativas na cadeia de fornecedores, na operação e nos hábitos de consumo e descarte dos clientes.

Em 2019, foram produzidas mais de 46,7 milhões de peças com o Selo Re Moda Responsável, feitas com matérias-primas e processos menos impactantes. Esse volume representa 31% do total de produtos no ano e a Companhia tem o compromisso de elevar esse percentual para 80% até 2021. Quanto à meta de 100% do algodão certificado até 2021, em 2019, este percentual foi de 30,6% do total de itens em algodão.

Adicionalmente, a partir dos aprendizados com o Re Jeans, realizado em 2018, e com a expansão do projeto de Produção Mais Limpa para outras cadeias, em 2019, foi criado o Re Malha, em que peças de malha são desenvolvidas a partir do reaproveitamento de resíduos na confecção de produtos da Renner. Este processo atende aos princípios da economia circular e, em 2019, 56 mil peças foram produzidas utilizando cerca de duas toneladas de malha reinseridas no ciclo produtivo.

Desta forma, como reconhecimento das ações relativas ao tema sustentabilidade, a Companhia continuou compondo a carteira 2019/2020 do Dow Jones Sustainability World Index e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

GESTÃO DE PESSOAS

"Gente" é um dos valores corporativos da Lojas Renner e um pilar fundamental para que ele permeie todo o negócio é o engajamento das equipes. Por isso, a Companhia está atenta em garantir um clima favorável no ambiente de trabalho, onde as pessoas se sintam valorizadas, reconhecidas e queiram estar e ficar. Anualmente, a pesquisa de engajamento voluntária e anônima é realizada e, em 2019, passou a incluir também os colaboradores da Youcom, abrangendo 100% da Companhia. Os resultados têm níveis acima do varejo internacional de moda e alcançaram 87% de engajamento.

Colaboradores

É proporcionado, aos 24,2 mil colaboradores da Companhia, um ciclo de carreira que conta com processos estruturados e consolidados para identificar, desenvolver e acompanhar seus talentos. Para isso, o processo de avaliação de competências é um importante momento de promover e ampliar conversas sobre desempenho e desenvolvimento. Em 2019, 99% dos colaboradores elegíveis da Lojas Renner S.A. passaram pelo processo, 8,0 p.p. a mais que no ano anterior, um importante avanço no engajamento dos colaboradores sobre a relevância do processo na construção de suas carreiras.

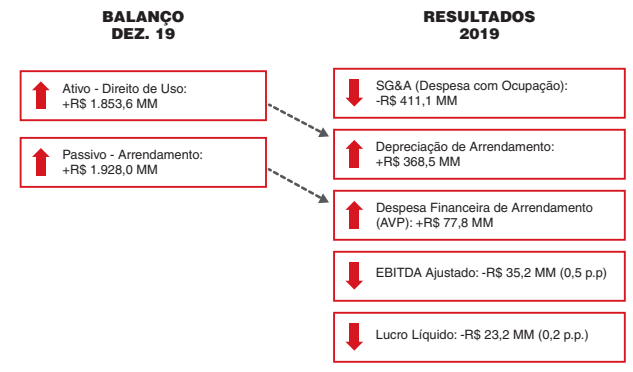
A Universidade Renner (UR) é uma rede de aprendizagem e trocas de experiências, que conecta colaboradores de todos os negócios, transformando conhecimento em encantamento desde 1995. A base de formação se baseia nos pilares Liderança Inspiradora, Cultura do Encantamento, Gestão do Negócio, Sustentabilidade, Moda e Produto. A Lojas Renner acredita que a melhor forma de aprender é experimentando, aprendendo, desaprendendo e reaprendendo e, por isso, a UR baseia-se em experiências de aprendizagem práticas, colaborativas e teóricas. Tudo isso em uma plataforma moderna e utilizando novas tecnologias como games, realidade virtual, realidade aumentada, *chatbots* e Inteligência Artificial, sustentando as estratégias do negócio dentro do ciclo digital.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

Adoção da Norma IFRS 16 - Principais Impactos

A adoção da norma IFRS 16, a partir de 1º de janeiro de 2019, trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, enquadrados como arrendamento, exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso. As despesas com aluguéis, que até 2018 eram registradas como "Ocupação", passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Para melhor entendimento das alterações, ao longo deste relatório, foi incluída uma coluna pró-forma do ano de 2019, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Mais detalhes sobre as mudanças, assim como do ofício circular da CVM 02/19, na Nota Explicativa 5.1, das Demonstrações Financeiras do ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019.



Destaques e Desempenho por Negócio

Informações Consolidadas (R$ MM)	2019	2018	Var.	2019 Pró-forma	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	8.474,7	7.485,4	13,2%	8.474,7	13,2%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas	8,7%	7,4%	-	8,7%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	4.767,4	4.228,0	12,8%	4.767,4	12,8%
Margem Bruta da Operação de Varejo	56,3%	56,5%	-0,2p.p.	56,3%	-0,2p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas)[1]	(2.701,1)	(2.775,0)	-2,7%	(3.112,3)	12,2%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias	31,9%	37,1%	-5,2p.p.	36,7%	-0,4p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado	1.586,6	1.423,9	11,4%	1.621,8	13,9%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada	18,7%	19,0%	-0,3p.p.	19,1%	0,1p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	391,5	349,4	12,0%	391,5	12,0%
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	1.978,1	1.773,3	11,5%	2.013,3	13,5%
Margem EBITDA Total Ajustada	23,3%	23,7%	-0,4p.p.	23,8%	0,1p.p.
Lucro Líquido	1.099,1	1.020,1	7,7%	1.122,3	10,0%
Margem Líquida	13,0%	13,6%	-0,6p.p.	13,2%	-0,4p.p.
ROIC LTM	21,4%	23,0%	-1,6p.p.	22,2%	-0,8p.p.

[1] *A partir das Demonstrações dos Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de Depreciação e Amortização, Despesas Tributárias e despesas com Remuneração de Administradores, anteriormente apresentadas como "Outros Resultados Operacionais", foram reclassificadas e passaram a compor as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.*

Abertura Negócios	2019	2018	Var.	2019	2018	Var.	2019	2018	Var.
	RENNER *			CAMICADO			YOUCOM		
Lojas em Operação	388	354	34	114	108	6	101	94	7
Abertura Brutas	34	29	-	9	10	-	9	16	-
Área de Vendas (mil m²)	683,7	632,7	8,1%	48,7	46,8	4,2%	16,7	15,5	8,1%
Receita Líquida (R$ MM)	7.728,4	6.800,9	13,6%	525,0	505,0	4,0%	221,3	179,6%	23,3%
Margem Bruta	56,4%	56,7%	-0,3p.p.	51,5%	52,5%	-1,0p.p.	61,3%	59,1%	2,2p.p.

** Inclui Ashua e lojas no Uruguai e Argentina. Fechamentos: não houveram fechamentos no 4T19. No ano de 2019, foram 3 Camicado e 2 Youcom.*

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias

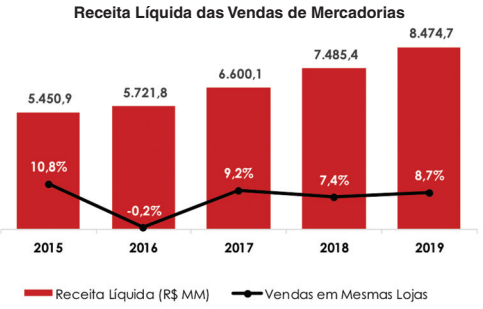
O ano de 2019 foi marcado pela consistência das coleções, eficiência das operações e pela adequada composição dos estoques. Estes fatores, somados às melhorias implementadas na experiência de compras dos clientes, principalmente com a introdução de tecnologia em diferentes processos, levou ao crescimento do fluxo de clientes nas lojas da Renner.

Assim, a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias atingiu R$ 8.474,7 milhões, crescimento de 13,2%, com Vendas em Mesmas Lojas de 8,7%, evidenciando consistentes ganhos de participação de mercado ao longo do ano, uma vez que o setor de vestuário e calçados evoluiu apenas 1,1%, no acumulado até novembro, conforme dados do Índice PMC - Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE.

As vendas na Youcom totalizaram R$ 221,3 milhões e continuaram contribuindo positivamente para o desempenho consolidado, com crescimento de 23,3%, reflexo da boa aceitação das coleções e da correta gestão de estoques. Já na Camicado, questões relacionadas à gestão comercial e de estoques acabaram impactando a competividade do negócio, cuja Receita Líquida foi de R$ 525,0 milhões, com aumento de 4,0%.

O *e-commerce* seguiu com boa performance, com crescimento de 52,8%, no ano, superior ao do setor de vestuário e calçados online, conforme dados divulgados por empresa especializada. Esse desempenho é resultado de iniciativas implementadas, como o Retire em Loja, bem como melhorias no *app* e na experiência de compras.

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias

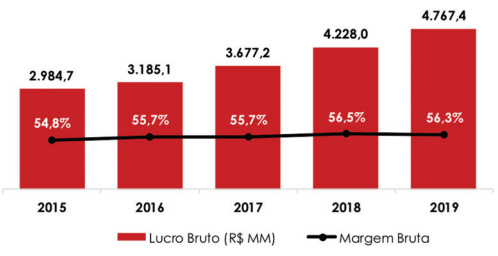


Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Lucro Bruto da Operação de Varejo

O CMV apresentou aumento de 13,8%, em relação ao ano anterior, levemente acima do crescimento da Receita Líquida de Mercadorias. Desta forma, o Lucro Bruto da Operação de Varejo apresentou crescimento de 12,8%, com Margem de 56,3%, estável ante 2018 (-0,2 p.p.). As melhorias na reatividade do negócio e na qualidade dos produtos oferecidos permitiram esta performance, compensando, quase que na totalidade, o efeito negativo do câmbio contratado para os itens importados, principalmente no primeiro semestre do ano.

A Youcom apresentou aumento de 2,2 p.p. na Margem Bruta, resultado da gestão comercial e da boa qualidade de estoques. Já a Camicado apresentou redução de 1,0 p.p., consequência do desbalanceamento no sortimento e do movimento de ajuste dos estoques no final do ano.

Lucro Bruto e Margem Bruta da Operação de Varejo



Despesas Operacionais

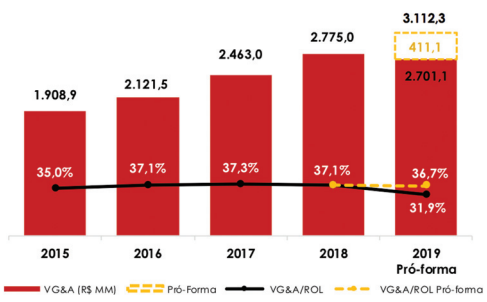
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) foram 2,7% menores que em 2018, em função, basicamente, da adoção do IFRS 16, que diminuiu esta conta em R$ 411,1 milhões.

Em bases comparáveis, estas despesas cresceram 12,2%, abaixo do crescimento de 13,2% da Receita Líquida, garantindo uma alavancagem operacional de 0,4 p.p.. Este desempenho foi consequência do menor crescimento das Despesas com Vendas (+11,6%), refletindo ganhos de produtividade e maior eficiência nas operações.

As Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, alcançaram R$ 796,2 milhões, em bases comparáveis, e representaram 9,4% da Receita de Mercadorias, relativamente estável ante os 9,3%, no ano anterior, mesmo com as iniciativas em implementação relacionadas ao Ciclo Digital.

As Outras Despesas Operacionais totalizaram R$ 35,2 milhões, ante R$ 30,0 milhões, em 2018. Este aumento deveu-se, principalmente, ao maior provisionamento do Programa de Participação de Resultados (PPR) dos colaboradores (+61,7%), consequência da performance auferida no período, não obstante o maior nível de reconhecimento de créditos tributários em 2019. Estes créditos somaram R$ 87,4 milhões em 2019 ante R$ 43,6 milhões em 2018, resultado, principalmente, de ação judicial relativa à redução de encargos previdenciários e da revisão da forma de cálculo do SAT - Seguro de acidente de trabalho.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

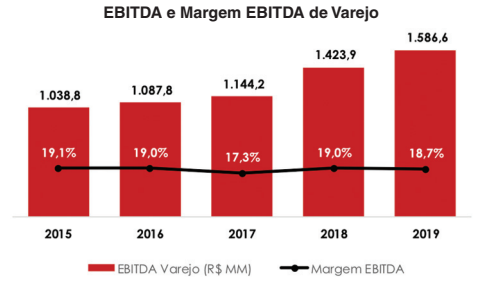


EBITDA Ajustado de Varejo

O EBITDA Ajustado de Varejo alcançou R$ 1.586,6 milhões, em 2019, 11,4% maior que no ano anterior, com Margem de 18,7%, *versus* 19,0% em 2018. Este desempenho é explicado, principalmente, pelo aumento nas Outras Despesas Operacionais e pelo efeito da adoção do IFRS 16, que reduziu este resultado em R$ 35,2 milhões (0,4 p.p.).

Se excluído o efeito do IFRS 16, o EBITDA de Varejo teria crescido 13,9%, com Margem de 19,1%.

EBITDA e Margem EBITDA de Varejo



Resultado de Produtos Financeiros

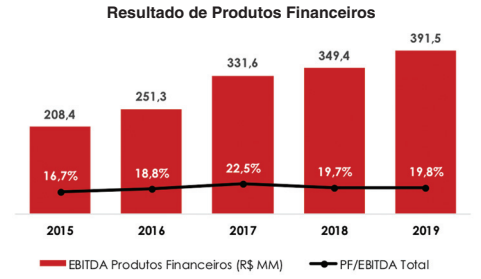
Resultado de Produtos Financeiros (R$ MM)	2019	2018	Var.
Receitas, Líq. do Funding e Impostos	**1.090,5**	**914,0**	**19,3%**
Cartão Renner (Private Label)	328,9	299,1	10,0%
Meu Cartão (Co-branded)	675,8	528,2	27,9%
Saque Rápido e Seguros	85,8	86,6	-0,9%
Perdas, Líq. das Recuperações	**(381,0)**	**(280,7)**	**35,8%**
Cartão Renner (Private Label)	(165,8)	(98,6)	68,1%
Meu Cartão (Co-branded)	(212,5)	(181,3)	17,2%
Saque Rápido	(2,8)	(0,7)	278,2%
Despesas Operacionais	**(318,0)**	**(283,9)**	**12,0%**
Resultado de Produtos Financeiros	**391,5**	**349,4**	**12,0%**
% Sobre o EBITDA Total Ajustado	19,8%	19,7%	0,1p.p.

O Resultado de Produtos Financeiros somou R$ 391,5 milhões, com aumento de 12,0%, devido às maiores receitas geradas, principalmente, no Meu Cartão, reflexo do aumento de 42,6% nesta carteira. Adicionalmente, o crescimento da receita do Private Label refletiu o menor custo de *funding* e a apropriação de juros nas transações que passaram a ser reconhecidas na Realize CFI, a partir de abril.

Já as Perdas Líquidas foram 35,8% maiores, em 2019, em função, principalmente, do maior provisionamento do Private Label, como consequência das transações na Realize CFI, e dos maiores volumes do Meu Cartão.

As Despesas Operacionais aumentaram 12,0%, abaixo do crescimento da Receita Líquida da operação.

Resultado de Produtos Financeiros



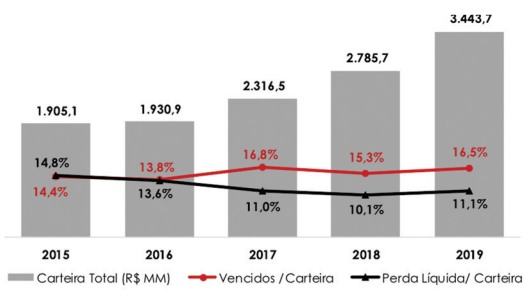
Análise da Carteira de Crédito

A carteira total de produtos financeiros apresentou crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior, principalmente, em razão do maior uso do Meu Cartão, cujo portfólio totalizou R$ 2.070,6 milhões (+42,6%). O Private Label, por sua vez, totalizou R$ 1.317,3 milhões de carteira, em dezembro de 2019, 2,7% maior que no ano anterior, e a do Saque Rápido cresceu 9,8%, alcançando R$ 55,8 milhões.

O aumento no percentual de vencidos total foi consequência, principalmente, do menor crescimento da carteira do Private Label no período, assim como da baixa de ativos deste produto, que passou a ocorrer após 360 dias de vencimento *versus* 180 dias anteriormente, para aquelas transações que foram reconhecidas na Realize CFI. No Saque Rápido, o aumento nos vencidos se deveu à estabilização dos volumes da carteira. Já o Meu Cartão apresentou redução neste indicador, pelo crescimento robusto do portfólio.

Já o nível de Perdas foi maior em relação à carteira total, principalmente pelo aumento no Private Label, em função do crescimento nos níveis de provisão, consequência do arrasto nas transações na Realize CFI. O conceito do arrasto leva todo o débito em aberto para a pior faixa de atraso do cliente. Também impactaram este indicador, os menores níveis de recuperação, tanto dos créditos vencidos, como daqueles baixados após 360 dias. No Saque Rápido o aumento deveu-se à estabilização da carteira, mencionada anteriormente, e no Meu Cartão, por sua vez, houve redução neste indicador, resultado do crescimento deste portfólio.

Carteira Total

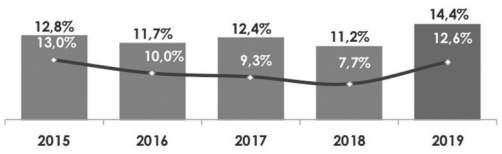


LOJAS RENNER S.A.

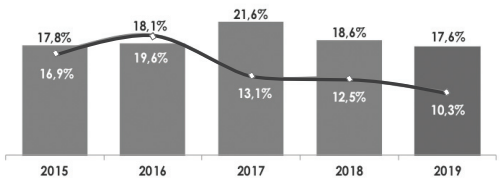
RENNER CAMICADO YOUCOM realize

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA LREN3 NOVO MERCADO CÓDIGO ABRASCA ISEB3

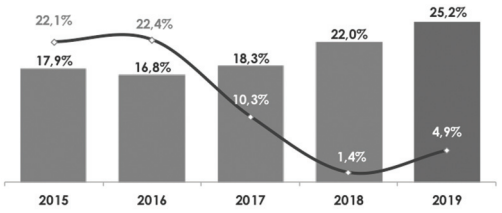
Private Label - Cartão Renner



Co-branded Meu Cartão



Saque Rápido

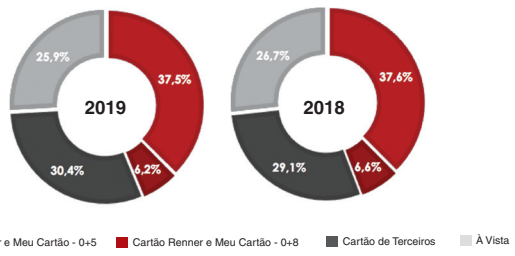


Condições de Pagamento

Os Cartões Renner somavam 32,5 milhões de unidades em dezembro de 2019 e registraram participação de 43,7% nas vendas de mercadorias *versus* 44,2% em 2018, percentual menor que no ano anterior, principalmente, pela redução da participação do 0+8, reflexo do comportamento do cliente, com menor propensão ao parcelamento de compras com juros.

O *ticket* médio do Cartão Renner foi de R$ 207,86, em 2019, 3,2% maior do que em 2018. Já o *ticket* médio da Companhia foi de R$ 154,54, com crescimento de 3,7%.

Condições de Pagamento (%)



EBITDA Ajustado Total: Varejo + Produtos Financeiros

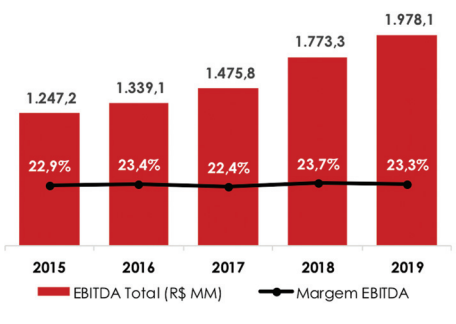
Reconciliação do EBITDA (R$ MM)	2019	2018	Var.	2019 Pró-forma	Var.
Lucro líquido	**1.099,1**	**1.020,1**	**7,7%**	**1.122,3**	**10,0%**
(+) IR, CSLL	412,8	350,1	17,9%	424,7	21,3%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	131,8	53,6	145,8%	54,0	0,7%
(+) Depreciações e Amortizações	730,1	314,6	132,1%	361,6	14,9%
EBITDA Total	**2.373,7**	**1.738,4**	**36,5%**	**1.962,6**	**12,9%**
(-) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16)	(368,5)	-	-	-	-
(-) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16)	(77,8)	-	-	-	-
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	21,1	20,5	2,8%	21,1	2,8%
(+) Participações Estatutárias	5,9	8,3	-29,4%	5,9	-29,4%
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	23,8	6,1	287,7%	23,8	287,7%
EBITDA Total Ajustado	**1.978,1**	**1.773,3**	**11,5%**	**2.013,3**	**13,5%**
Margem EBITDA Total Ajustada *	23,3%	23,7%	-0,4p.p.	23,8%	0,1p.p.

** De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.*

Para fins de comparabilidade, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira de Arrendamento, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.

O EBITDA Ajustado Total foi de R$ 1.978,1 milhões e apresentou crescimento de 11,5%, com Margem de 23,3%, *versus* 23,7% em 2018, basicamente acompanhando a Margem EBITDA de Varejo. Se excluído o efeito do IFRS 16, este resultado teria crescido 13,5%, com Margem de 23,8%, refletindo a alavancagem operacional no período.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustada Total



Resultado Financeiro Líquido

Em 2019, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$ 131,8 milhões, aumento de 145,8%, ante 2018, sobretudo, em razão, do reconhecimento de R$ 82,2 milhões de Despesa Financeira de Arrendamento, referente, principalmente, à adoção do IFRS 16. Em bases comparáveis, este resultado foi negativo em R$ 49,6 milhões *versus* R$ 53,6 milhões também negativos em 2018, com a redução nas receitas financeiras sendo compensadas pelo menor custo de financiamento no período.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R$ MM)	2019	2018	Var.
EBTIDA Total Ajustado	**1.978,1**	**1,773,3**	**204,8**
(+/-) IR, CSLL/Outros	(328,1)	(196.6)	(131,5)
Fluxo de Caixa Operacional	**1.650,0**	**1.576,7**	**73,3**
(+/-) Variação Capital de Giro	**(601,0)**	**(363,8)**	**(237,2)**
Contas a Receber	(663,3)	(551,7)	(111,6)
Financiamentos Operacionais (Prod. Financ.)	(360,2)	154,1)	(514,3)
Estoques	(14,2)	(187,1)	172,9
Fornecedores	56,6	124,2	(67,6)
Outras Contas a Receber/Pagar	380,2	96,8	283,4
(-) Capex	**(751,4)**	**(610)**	**(141,0)**
(=) Fluxo de Caixa Livre	**297,6**	**602,5**	**(304,9)**

Em 2019, a Companhia gerou Fluxo de Caixa Livre de R$ 297,6 milhões, com redução de R$ 304,9 milhões ante 2018, devido, principalmente, aos Financiamentos Operacionais de Produtos Financeiros. Com a liquidação do FIDC, em abril de 2019, que financiava a operação do Private Label, estes financiamentos passaram, também, a ser realizados com capital próprio da Realize CFI.

Excluído o efeito dos financiamentos operacionais de produtos financeiros, o fluxo de caixa livre teria sido de R$ 657,8 milhões, em 2019, ante R$ 448,4 milhões em 2018.

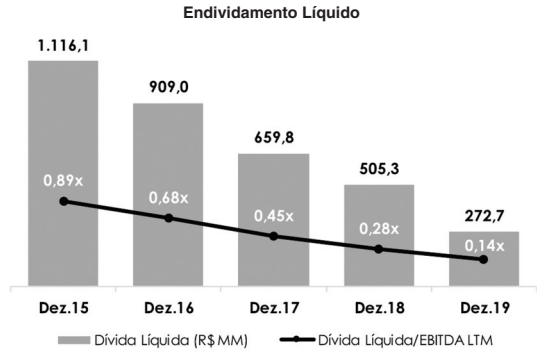
Endividamento/Disponibilidades Líquidas

Endividamento Líquido (R$ MM)	2019	2018
Empréstimos e Financiamentos	**(1.153,7)**	**(1.038,1)**
Circulante	(709,0)	(710,8)
Não Circulante	(444,6)	(327,3)
Financiamentos Operacionais	**(491,4)**	**(851,6)**
Circulante	(185,0)	(712,6)
Não Circulante	(306,4)	(139,0)
Endividamento Bruto	**(1.645,0)**	**(1.889,6)**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	**1.372,3**	**1.384,4**
Endividamento Líquido	**(272,7)**	**(505,3)**
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,14x	0,28x

Os financiamentos operacionais destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Os Financiamentos Operacionais, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2019, o Endividamento Líquido da Companhia era de R$ 272,7 milhões, 46,0% menor do que a posição de 2018. Esta redução deveu-se aos menores níveis de Financiamentos Operacionais, consequência da liquidação do FIDC, comentada anteriormente, e da manutenção dos níveis de Caixa e Aplicações Financeiras.

Endividamento Líquido

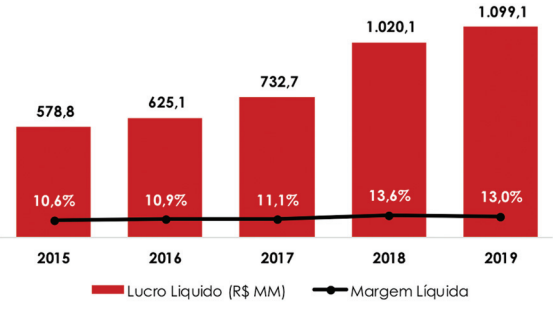


Lucro Líquido

O Lucro Líquido de 2019 totalizou R$ 1.099,1 milhões, apresentando crescimento de 7,7% ante 2018, com Margem de 13,0% *versus* 13,6% no ano anterior. Esta redução na Margem Líquida deveu-se, principalmente, à normalização da alíquota efetiva de IR. Em 2018, houve o reconhecimento de créditos tributários não recorrentes, referentes à decisão judicial transitada em julgado relativa à dedução fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, bem como do reconhecimento dos valores considerados subvenção para investimentos, conforme Lei Complementar 160/17.

Adicionalmente, o resultado operacional foi impactado pela adoção do IFRS 16, já mencionada. Se excluídos estes efeitos, o Lucro Líquido teria crescido 13,0%, com Margem estável.

Lucro Líquido

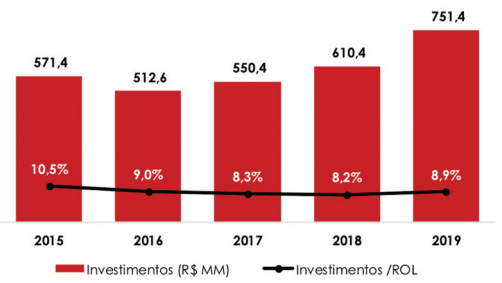


INVESTIMENTOS

Sumário dos Investimentos (R$ MM)	2019	2018
Novas Lojas	262,4	225,1
Remodelação de Instalações	94,7	167,9
Sistemas e Equip. de Tecnologia	247,0	184,0
Centros de Distribuição	145,0	17,5
Outros	2,3	15,8
Total dos Investimentos	**751,4**	**610,4**

Em linha com a estratégia de longo prazo da Companhia, em 2019, os investimentos em ativos fixos totalizaram R$ 751,4 milhões. Deste montante, 34,9% foram direcionados à abertura de 52 novas lojas, sendo 29 Renner, 9 Camicado, 9 Youcom e 5 Ashua. Ainda, 32,9% foram investidos em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia e 19,3% em Centros de Distribuição, relativos ao início da construção do novo CD em São Paulo. Os restantes 12,9% foram aplicados em reformas de unidades e outros.

Investimentos



AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela KPMG Auditores Independentes, contemplaram o exame das demonstrações financeiras e a asseguração do Relatório Anual da Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2019 foi de R$ 1.408 mil, sendo que R$ 394 mil referem-se a serviços de licenciamento da ferramenta para implantação de validação de obrigações acessórias tributárias.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo de 2019, como reconhecimento por suas práticas em diferentes áreas do negócio, a Lojas Renner foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições especializadas em seus ramos de atuação. Estas distinções contribuem para o fortalecimento da marca e reconhecimento das equipes. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos:

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - composição da carteira pelo 6º ano consecutivo	B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
Dow Jones Sustainability World Index - Listada entre as empresas mais sustentáveis do mundo e 8 º lugar no setor de Varejo	S&P Dow Jones Indices
Melhores do E-commerce - Loja mais querida na categoria Moda e Acessórios	Ebit
Melhores do E-commerce - Top 5 Diamante	Ebit
Melhores do E-commerce - Melhor loja em experiência mobile	Ebit
Marcas de Quem Decide - 1º lugar na categoria Moda Feminina	Jornal do Comércio
Valor 1000 - 1º lugar na categoria Comércio Varejista	Valor Econômico
Campeãs da Inovação - 1º lugar no setor Comércio, Atacado e Varejo	Revista Amanhã
Top of Mind - 1º lugar na categoria Rede de Lojas de Roupas	Revista Amanhã
Troféu Transparência - Listada entre as ganhadoras com Receita Líquida acima de R$ 5 bilhões	ANEFAC
Guia Exame de Sustentabilidade - Campeã no setor de Varejo e na categoria Gestão de Água	Revista Exame
150 Melhores Empresas para Trabalhar - Destaque na categoria Liderança	Revista Você S/A
Época Negócios 360º - 1º lugar na categoria Vestuário	Época Negócios
Black Friday de Verdade - Vencedora na categoria Moda e Acessórios	Proxy Media
Marcas Brasileiras Mais Valiosas - 10º lugar geral	Interbrand
Melhor CEO de Varejo da América Latina	Institutional Investor Magazine
Melhor Profissional de RI, Melhor Time de RI, Melhor Site de RI e Melhor Programa de RI de Varejo da América Latina	Institutional Investor Magazine

PERSPECTIVAS

O ano de 2020 se inicia com boas perspectivas para a economia brasileira. Uma agenda positiva de reformas previstas para este ano, aliada aos baixos índices de inflação e juros e um ambiente mais equilibrado quanto à empregabilidade, serão fundamentais para a recuperação do poder de compra dos consumidores. É neste contexto, mais favorável para a confiança e o consumo dos brasileiros, que a Lojas Renner continuará investindo na digitalização de suas operações e em novas oportunidades de crescimento, para fortalecer, cada vez mais, sua proposta de valor aos clientes, garantindo a competitividade do negócio.

Desta forma, para 2020, estão previstos R$ 910,0 milhões em investimentos, conforme proposta a ser apresentada aos acionistas. Este montante contempla investimentos na continuidade do plano de expansão de lojas, com a inauguração de 25 a 30 lojas Renner, 3 unidades na Camicado, 7 na Youcom e 2 na Ashua. Esse ritmo de inaugurações de lojas da Renner no Brasil, deverá manter-se nos próximos anos e, com isso, o formato alcançará cerca de 520 lojas até 2025, conforme novo *target* estabelecido. Também serão realizados investimentos importantes em logística, para a construção do novo CD em São Paulo, que atenderá a operação *omnichannel*, assim como na remodelação de unidades existentes e em tecnologia, relacionados à transformação digital dos negócios de varejo e da Realize CFI.

AGRADECIMENTOS

A Companhia agradece a todos os seus clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores pela confiança, engajamento e parceria ao longo de 2019.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020

continua

Balanço Social

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1 - Base de cálculo	2019	2018
Receita Líquida (RL)	9.588.437	8.426.541
Resultado Operacional (RO)	1.643.654	1.423.821
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	894.054	783.901
Valor Adicionado Total (VAT)	5.554.295	5.229.192

2 - Indicadores sociais internos	2019				2018			
	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	64.162	7,2%	0,7%	1,2%	56.980	7,3%	0,7%	1,1%
Encargos sociais compulsórios	306.610	34,3%	3,2%	5,5%	279.915	35,7%	3,3%	5,4%
Saúde	55.187	6,2%	0,6%	1,0%	56.107	7,2%	0,7%	1,1%
Segurança e medicina no trabalho	2.924	0,3%	0,0%	0,1%	2.236	0,3%	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	813	0,1%	0,0%	0,0%	1.062	0,1%	0,0%	0,0%
Creches ou auxílio-creche	1.006	0,1%	0,0%	0,0%	934	0,1%	0,0%	0,0%
Participação de empregados	96.752	10,8%	1,0%	1,7%	59.830	7,6%	0,7%	1,1%
Transporte	37.001	4,1%	0,4%	0,7%	31.528	4,0%	0,4%	0,6%
Outros	25.829	2,9%	0,3%	0,5%	24.497	3,1%	0,3%	0,5%
Total - Indicadores sociais internos	**590.284**	**66,0%**	**6,2%**	**10,6%**	**513.089**	**65,5%**	**6,1%**	**9,8%**

3 - Indicadores sociais externos	2019				2018			
	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Outros (Instituto Lojas Renner)	9.907	1,1%	0,1%	0,2%	8.700	1,1%	0,1%	0,2%
Total das contribuições para a sociedade	**9.907**	**1,1%**	**0,1%**	**0,2%**	**8.700**	**1,1%**	**0,1%**	**0,2%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.382.360	266,5%	24,8%	42,9%	2.099.896	267,9%	24,9%	40,2%
Total - Indicadores sociais externos	**2.392.267**	**267,6%**	**24,9%**	**43,1%**	**2.108.596**	**269,0%**	**25,0%**	**40,3%**

4 - Indicadores ambientais	2019				2018			
	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa								
Conservação de energia	8.155	0,9%	0,1%	0,1%	7.546	1,0%	0,1%	0,1%
Investimentos em ações de compensação ambiental	323	0,0%	0,0%	0,0%	245	0,0%	0,0%	0,0%
Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	**8.478**	**0,9%**	**0,1%**	**0,1%**	**7.791**	**1,0%**	**0,1%**	**0,1%**

	2019	2018
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(x) Não tem metas ( ) Cumpre de 0% a 50% ( ) Cumpre de 51% a 75% ( ) Cumpre 76% a 100%	(x) Não tem metas ( ) Cumpre de 0% a 50% ( ) Cumpre de 51% a 75% ( ) Cumpre 76% a 100%

5 - Indicadores do corpo funcional	2019	2018
	Em unidades	Em unidades
Número de empregados(as) no fim do exercício	24.162	22.334
Número de admissões durante o exercício	12.216	10.870
Número de desligamentos durante o exercício	10.388	9.620
Número de empregados(as) tercerizados(as)	ND	ND
Número de estagiários(as)	81	66
Número de empregados por faixa etária:		
até 29 anos	14.229	13.043
Entre 30 e 49 anos	9.055	8.465
50 anos ou mais	878	826
Remuneração bruta segregada por:		
Empregados	757.939	666.829
Administradores	18.503	12.119

	2019	2018
	Em unidades	Em unidades
Número de empregados por nível de escolaridade:		
Analfabetos	2	2
Com ensino fundamental	616	603
Com ensino médio/técnico	19.361	16.314
Com ensino superior e pós-graduados	3.357	2.484
Não informados	826	(19.403)
Número de mulheres que trabalham na empresa	15.718	14.586
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	65,1%	65,3%
Número de homens que trabalham na empresa	8.444	7.748
Percentual de cargos de chefia ocupados por homens	34,9%	34,7%
Número de negro (as) que trabalham na empresa	2.443	2.278
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5,2%	5,3%
Número de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1.015	964

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2019	2018
Número total de acidentes de trabalho	79	70
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram desenvolvidos por:	( ) Direção ( ) Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) Direção (x) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( ) Todos + CIPA	( ) Direção (x) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( ) Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) Não se envolve ( ) Segue as normas da OIT (X) Incentiva e segue a OIT	( ) Não se envolve ( ) Segue as normas da OIT (X) Incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	Não temos previdência privada.	Não temos previdência privada.
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) Direção ( ) Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adoados pela empresa	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos (x) São exigidos	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos (x) São exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) Não se envolve ( ) Apoia (x) Organiza e incentiva	( ) Não se envolve ( ) Apoia (x) Organiza e incentiva

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	2019		2018	
	R$ mil	% sobre total	R$ mil	% sobre total
Governo	2.688.970	48,4%	2.379.811	45,5%
Colaboradores(as)	1.259.051	22,7%	1.090.121	20,8%
Acionistas	549.546	9,9%	408.054	7,8%
Terceiros	507.181	9,1%	739.124	14,1%
Retido	549.547	9,9%	612.082	11,7%

Balanços Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	1.011.854	876.302	1.148.053	944.671
Aplicações financeiras	7.3	-	-	224.249	439.693
Contas a receber	8.2	1.912.774	1.543.223	3.825.961	3.162.670
FIDC Lojas Renner	9	-	182.000	-	-
Estoques	10.2	915.848	944.195	1.124.506	1.110.305
Tributos a recuperar	11	199.116	112.320	258.396	208.840
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	4.244	10.210	4.382	10.860
Outros ativos	12	53.195	47.460	70.662	53.296
Créditos com partes relacionadas	25.3.2	12.221	22.808	-	-
Total do ativo circulante		**4.109.252**	**3.738.518**	**6.656.209**	**5.930.335**
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	11	51.326	50.501	73.345	78.327
Créditos com partes relacionadas	25.3.2	1.098	7.169	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	83.401	71.451	208.067	153.458
Outros ativos	12	13.218	25.954	16.208	29.403
Total do ativo realizável a longo prazo		**149.043**	**155.075**	**297.620**	**261.188**
Investimentos	14	1.385.092	956.742	-	-
Imobilizado	15.2	1.814.253	1.717.872	2.173.710	1.994.449
Direito de uso	5.1.2.1	1.534.904	-	1.879.961	-
Intangível	15.4	469.711	413.009	784.235	635.076
Total do ativo não circulante		**5.353.003**	**3.242.698**	**5.135.526**	**2.890.713**
Total do ativo		**9.462.255**	**6.981.216**	**11.791.735**	**8.821.048**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.2	594.394	580.152	709.022	710.804
Financiamentos - operações serviços financeiros	18.1	37.740	128.437	184.996	712.558
Arrendamentos a pagar	5.1.2.2.2	377.777	473	450.151	473
Fornecedores	19.2	953.077	906.259	1.082.399	1.025.824
Obrigações com administradoras de cartões		26.919	18.355	985.298	693.994
Obrigações fiscais	20	466.977	416.981	636.723	550.016
Obrigações sociais e trabalhistas	21	276.548	222.567	306.882	246.009
Obrigações estatutárias		243.114	242.995	243.114	242.995
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	22.2	57.914	39.452	67.635	47.783
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	6.680	13.006	7.764	14.516
Débitos com partes relacionadas	25.3.2	1.279	1.271	-	-
Outras obrigações	24	55.610	68.421	94.413	79.383
Total do passivo circulante		**3.098.029**	**2.638.369**	**4.768.397**	**4.324.355**
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.2	406.086	326.573	444.641	327.258
Financiamentos - operações serviços financeiros	18.1	-	-	306.370	139.028
Arrendamentos a pagar	5.1.2.2.2	1.229.848	33.467	1.513.284	33.467
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	-	-	5.837	11.214
Provisões para riscos tributários	22.2	23.431	27.059	24.481	29.452
Outras obrigações	24	247	1.236	24.111	1.762
Total do passivo não circulante		**1.659.612**	**388.335**	**2.318.724**	**542.181**
Total do passivo		**4.757.641**	**3.026.704**	**7.087.121**	**4.866.536**
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	3.795.634	2.637.473	3.795.634	2.637.473
Ações em tesouraria	26.2	(35.549)	(44.536)	(35.549)	(44.536)
Reservas de capital	26.3	74.227	124.093	74.227	124.093
Reservas de lucros	26.4	882.788	1.235.334	882.788	1.235.334
Outros resultados abrangentes	26.5	(12.486)	2.148	(12.486)	2.148
Total do patrimônio líquido		**4.704.614**	**3.954.512**	**4.704.614**	**3.954.512**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**9.462.255**	**6.981.216**	**11.791.735**	**8.821.048**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA · LREN3 NOVO MERCADO · CÓDIGO ABRASCA · ISEB3

Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R$)

	Nota	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Receita operacional líquida		**7.893.166**	**7.114.770**	**9.588.437**	**8.426.541**
Vendas de mercadorias	32	7.656.754	6.746.769	8.474.693	7.485.433
Produtos e serviços financeiros	32	236.412	368.001	1.113.744	941.108
Custos das vendas		**(3.395.245)**	**(2.966.719)**	**(3.730.521)**	**(3.284.517)**
Vendas de mercadorias		(3.383.052)	(2.949.101)	(3.707.306)	(3.257.398)
Produtos e serviços financeiros		(12.193)	(17.618)	(23.215)	(27.119)
Lucro bruto		**4.497.921**	**4.148.051**	**5.857.916**	**5.142.024**
Vendas	33.1	(2.149.181)	(1.934.796)	(2.537.083)	(2.256.607)
Administrativas e gerais	33.2	(787.326)	(732.099)	(880.620)	(819.994)
Perdas em crédito, líquidas		(62.306)	(91.173)	(381.049)	(280.673)
Outros resultados operacionais	33.3	(231.729)	(216.349)	(415.510)	(360.929)
Resultado de equivalência patrimonial	14.2	215.846	139.089	-	-
Despesas operacionais, líquidas		**(3.014.696)**	**(2.835.328)**	**(4.214.262)**	**(3.718.203)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**1.483.225**	**1.312.723**	**1.643.654**	**1.423.821**
Receitas financeiras	34	31.344	37.708	74.422	49.164
Despesas financeiras	34	(142.795)	(91.556)	(206.222)	(102.792)
Resultado financeiro, líquido		**(111.451)**	**(53.848)**	**(131.800)**	**(53.628)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**1.371.774**	**1.258.875**	**1.511.854**	**1.370.193**
Corrente	13.5	(284.753)	(189.357)	(472.822)	(278.097)
Diferido	13.5	12.072	(49.382)	60.061	(71.960)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		**(272.681)**	**(238.739)**	**(412.761)**	**(350.057)**
Lucro líquido do exercício		**1.099.093**	**1.020.136**	**1.099.093**	**1.020.136**
Lucro líquido por ação - Básico R$	**28**	1,4276	1,3342	1,4276	1,3342
Lucro líquido por ação - Diluído R$	**28**	1,4212	1,3241	1,4212	1,3241
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		795.558	720.024	795.558	720.024

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Lucro líquido do exercício	**1.099.093**	**1.020.136**	**1.099.093**	**1.020.136**
Ajustes de avaliação patrimonial				
Itens que não serão reclassificados para o resultado	**181**	**(4.908)**	**181**	**(4.908)**
Hedge de fluxo de caixa	360	(5.674)	274	(7.436)
Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	(57)	(1.163)	-	-
Impostos relacionados com resultado do *hedge* de fluxo de caixa	(122)	1.929	(93)	2.528
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária				
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado	**(14.815)**	**2.956**	**(14.815)**	**2.956**
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação	(14.815)	2.956	(14.815)	2.956
Outros componentes do resultado abrangente	**(14.634)**	**(1.952)**	**(14.634)**	**(1.952)**
Total do resultado abrangente do exercício	**1.084.459**	**1.018.184**	**1.084.459**	**1.018.184**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Lucro líquido do exercício	**1.099.093**	**1.020.136**	**1.099.093**	**1.020.136**
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	628.047	275.767	730.091	314.574
Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	135.627	76.914	153.199	82.337
Resultado de equivalência patrimonial	(215.846)	(139.089)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	272.681	238.739	412.761	350.057
(Reversões) perdas estimadas em ativos, líquidas	(63.269)	(18.147)	91.705	65.579
Outros ajustes do lucro líquido	58.997	30.169	65.846	37.384
Lucro líquido ajustado	**1.915.330**	**1.484.489**	**2.552.695**	**1.870.067**
Recebimento de dividendos de controladas	**14.348**	**87.178**	**-**	**-**
(Aumento) Redução nos Ativos				
Contas a receber de clientes	(334.964)	(389.656)	(783.799)	(592.167)
Estoques	70.263	(170.431)	28.993	(190.359)
Tributos a recuperar	(87.621)	(526)	(44.574)	(66.563)
Outros ativos	7.043	9.459	(26.814)	11.475
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	52.687	134.814	60.683	125.206
Financiamentos - operações serviços financeiros	91.303	64.953	(360.220)	154.084
Obrigações com administradoras de cartões	8.565	(20.277)	291.302	169.415
Obrigações fiscais	(40.741)	(46.407)	(83.629)	7.833
Outras obrigações	43.761	(15.093)	86.638	4.968
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(194.002)	(153.868)	(302.474)	(235.053)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamento	(65.530)	(86.738)	(71.397)	(90.194)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, antes das aplic. financeiras	**1.480.442**	**897.897**	**1.347.404**	**1.168.712**
Redução (Aumento) Aplicações financeiras	-	-	215.444	(357.333)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.480.442**	**897.897**	**1.562.848**	**811.379**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(553.032)	(482.527)	(751.428)	(610.407)
Recebimentos por vendas de ativos fixos	40.726	589	1.155	593
Aporte de capital em controladas	(241.724)	(90.997)	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(754.030)**	**(572.935)**	**(750.273)**	**(609.814)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento do capital social	46.111	80.577	46.111	80.577
Recompra de ações	4	(16.988)	4	(16.988)
Captações de empréstimos	584.515	166.680	724.681	307.801
Amortização de empréstimos e debêntures	(510.710)	(333.676)	(632.928)	(362.588)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(301.699)	(38.665)	(350.103)	(38.665)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(409.081)	(287.651)	(409.081)	(287.651)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	**(590.860)**	**(429.723)**	**(621.316)**	**(317.514)**
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**49**	**12.123**	**747**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**135.552**	**(104.712)**	**203.382**	**(115.202)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	876.302	981.014	944.671	1.059.873
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**1.011.854**	**876.302**	**1.148.053**	**944.671**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Individuais e Consolidadas.

Demonstrações dos Valores Adicionados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
(+) Receitas	**10.337.962**	**9.211.613**	**11.981.576**	**10.561.696**
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	10.047.479	8.860.120	11.075.280	9.786.838
Produtos e serviços financeiros	257.745	392.476	1.182.637	999.757
Perdas estimadas em crédito, líquidas	(62.306)	(91.173)	(381.049)	(280.673)
Outras receitas	95.044	50.190	104.708	55.774
(-) Insumos adquiridos de terceiros	**(5.120.986)**	**(4.468.258)**	**(5.773.244)**	**(5.069.019)**
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados (incluíndo impostos)	(3.862.714)	(3.355.977)	(4.219.379)	(3.697.338)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.181.226)	(1.043.686)	(1.467.856)	(1.292.328)
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(77.046)	(68.595)	(86.009)	(79.353)
(=) Valor adicionado bruto	**5.216.976**	**4.743.355**	**6.208.332**	**5.492.677**
(-) Retenções	**(628.047)**	**(275.767)**	**(730.091)**	**(314.574)**
Depreciações e amortizações	(628.047)	(275.767)	(730.091)	(314.574)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**4.588.929**	**4.467.588**	**5.478.241**	**5.178.103**
(+) Valor adicionado recebido em transferência	**248.633**	**178.596**	**76.054**	**51.089**
Resultado de equivalência patrimonial	215.846	139.089	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	32.787	39.507	76.054	51.089
(=) Valor adicionado total a distribuir	**4.837.562**	**4.646.184**	**5.554.295**	**5.229.192**

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
(=) Distribuição do valor adicionado	**4.837.562**	**4.646.184**	**5.554.295**	**5.229.192**
Pessoal	**1.075.638**	**945.358**	**1.259.051**	**1.090.121**
Remuneração direta	812.180	701.969	966.449	823.314
Benefícios	147.520	138.221	165.866	152.858
FGTS	71.472	65.078	81.304	73.035
Outros	44.466	40.090	45.432	40.914
Plano de opção de compra de ações	21.075	20.499	21.075	20.499
Remuneração dos administradores	23.391	19.591	24.357	20.415
Impostos, taxas e contribuições	**2.288.662**	**2.057.195**	**2.688.970**	**2.379.811**
Tributos federais	808.977	746.016	1.054.602	940.361
Tributos estaduais	1.426.707	1.263.083	1.562.922	1.376.837
Tributos municipais	52.978	48.096	71.446	62.613
Remuneração de capitais de terceiros	**374.169**	**623.495**	**507.181**	**739.124**
Despesas financeiras	146.080	91.556	209.694	102.792
Despesas com ocupação	228.089	531.939	297.487	636.332
Remuneração de capitais próprios	**1.099.093**	**1.020.136**	**1.099.093**	**1.020.136**
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	267.327	263.630	267.327	263.630
Lucros retidos	549.547	612.082	549.547	612.082
Dividendo adicional proposto	282.219	144.424	282.219	144.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado

Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R$)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital: Reserva plano de opção de compra de ações e ações restritas	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva para investimento e expansão	Reservas de lucros: Reserva para incentivos fiscais	Reservas de lucros: Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldo ajustado em 1º janeiro de 2018		**2.556.896**	**(27.857)**	**94.285**	**36.634**	**439.472**	**23.669**	**96.247**	**4.100**	**(21.162)**	**3.202.284**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	1.020.136	1.020.136
Aumento de capital	26.1	80.577	-	-	-	-	-	-	-	-	80.577
Recompra de ações	26.2	-	(16.988)	-	-	-	-	-	-	-	(16.988)
Alienação/Transferência de ações	26.2	-	309	(309)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	27.3.1	-	-	20.498	-	-	-	-	-	-	20.498
Plano de ações restritas	27.3.1	-	-	9.619	-	-	-	-	-	-	9.619
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	(4.908)	-	(4.908)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	2.956	-	2.956
Deliberação dividendo adicional proposto	28.2	-	-	-	-	-	-	(96.247)	-	-	(96.247)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	215	215
Destinação do Lucro:		**-**	**-**	**-**	**51.007**	**507.042**	**32.871**	**144.639**	**-**	**(999.189)**	**(263.630)**
Reserva legal	27.4.1	-	-	-	51.007	-	-	-	-	(51.007)	-
Reserva para investimento e expansão	27.4.2	-	-	-	-	507.042	-	-	-	(507.042)	-
Reserva para incentivos fiscais	27.4.3	-	-	-	-	-	32.871	-	-	(32.871)	-
Dividendos (R$ 0,254333 por ação)	28.2	-	-	-	-	-	-	144.639	-	(182.596)	(37.957)
Juros sobre capital próprio (R$ 0,315536 por ação)	28.2	-	-	-	-	-	-	-	-	(225.673)	(225.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		**2.637.473**	**(44.536)**	**124.093**	**87.641**	**946.514**	**56.540**	**144.639**	**2.148**	**-**	**3.954.512**
Saldo em 1º de janeiro de 2019		**2.637.473**	**(44.536)**	**124.093**	**87.641**	**946.514**	**56.540**	**144.639**	**2.148**	**-**	**3.954.512**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	1.099.093	1.099.093
Aumento de capital	26.1	1.158.161	-	(72.050)	(87.641)	(895.819)	(56.540)	-	-	-	46.111
Alienação/Transferência de ações	26.2	-	8.987	(8.983)	-	-	-	-	-	-	4
Plano de opção de compra de ações	31	-	-	21.074	-	-	-	-	-	-	21.074
Plano de ações restritas	32	-	-	10.093	-	-	-	-	-	-	10.093
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	181	-	181
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(34.227)	-	(34.227)
Correção monetária por hiperinflação		-	-	-	-	-	-	-	19.412	-	19.412
Deliberação dividendo adicional proposto	29.2	-	-	-	-	-	-	(144.639)	-	-	(144.639)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	327	327
Destinação do Lucro:		**-**	**-**	**-**	**54.955**	**397.053**	**97.539**	**282.546**	**-**	**(1.099.420)**	**(267.327)**
Reserva legal	28.4.1	-	-	-	54.955	-	-	-	-	(54.955)	-
Reserva para investimento e expansão	28.4.2	-	-	-	-	397.053	-	-	-	(397.053)	-
Reserva para incentivos fiscais	28.4.3	-	-	-	-	-	97.539	-	-	(97.539)	-
Dividendos (R$ 0,375338 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	282.546	-	(297.916)	(15.370)
Juros sobre capital próprio (R$ 0,326461 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	-	-	(251.957)	(251.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		**3.795.634**	**(35.549)**	**74.227**	**54.955**	**447.748**	**97.539**	**282.546**	**(12.486)**	**-**	**4.704.614**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - sociedade anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

i) Comércio varejista de artigos de vestuário e esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração;

ii) Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, como Meu Cartão, dentre outros.

2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo alguns assuntos importantes nesta divulgação:

2.1 *IFRS* 16/CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

O *IFRS* 16/CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 5.1, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:

i) Avaliação da adoção da norma *IFRS* 16/CPC 06 (R2);

ii) Evolução da adoção da norma durante o exercício de 2019;

iii) Impactos no balanço patrimonial; e

iv) Impactos na demonstração do resultado.

Além disso, em 18 de dezembro de 2019 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM divulgou o Ofício Circular 02/19 orientando quanto a aspectos relevantes da adoção da taxa de desconto e tratamento do passivo de arrendamento bruto de PIS e COFINS. Na nota explicativa nº 5.1.2.2.1, a Administração comenta a sua política contábil da taxa de desconto e o cenário adotado.

2.2 CARTÃO DE CRÉDITO RENNER-REALIZE (*PRIVATE LABEL*)

A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas realizadas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta, Realize CFI S.A. Desta forma, os ativos destas novas vendas passaram a compor a carteira do *Private Label* na Realize (nota explicativa nº 8).

2.3 ENCERRAMENTO DO FIDC

Em 13 maio de 2019 ocorreu o encerramento do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC Lojas Renner), conforme previsto no regulamento do fundo. Em linha com a estratégia de expansão das atividades da Realize CFI, esses recebíveis passaram a ser financiados por esta empresa.

2.4 LETRAS FINANCEIRAS

Em 12 de agosto de 2019, a controlada indireta Realize CFI efetuou a 2ª emissão de Letras Financeiras no valor de R$ 300.000 com liquidação prevista para 3 anos após a data de emissão. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações (nota explicativa nº 18).

2.5 LOJAS RENNER TRADING URUGUAY S.A.

Em setembro de 2019, a Companhia constituiu a empresa Lojas Renner Trading Uruguay S.A. com o objetivo de centralizar as importações oriundas da Ásia e vender para as empresas da Companhia sediadas na América Latina com exceção do Brasil (nota explicativa nº 3.6.1).

2.6 INÍCIO DAS OPERAÇÕES NA ARGENTINA

Em dezembro de 2019 foram inauguradas quatro lojas na Argentina iniciando as operações de vendas neste país.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 5 de fevereiro de 2020, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 23.3).

3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações são apresentadas em Reais (R$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

3.5 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Perdas estimadas em crédito	8.3
Perdas estimadas em estoques	10.3
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	5.1.2.2.1, 8.1, 10.1 e 19.1
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	13.4
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	15.1
Avaliação de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil indeterminada	16.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	23.1 e 29.1

3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios, com exceção da política contábil do arrendamento *IFRS* 16/CPC 06 (R2), que teve início a partir de 1º de janeiro de 2019.

3.6.1 Consolidação

Na preparação destas demonstrações foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as empresas abaixo apresentadas, onde a participação direta e indireta representa **100,0%** em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Controladas diretas

Dromegon Participações Ltda. ("Dromegon") proprietária de alguns imóveis usados nas operações da Companhia, suas receitas se limitam aos aluguéis.

Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("RACC") intermediação de serviços financeiros (até 2018), mediante convênio com instituições financeiras para concessão de empréstimo pessoal via contrato de correspondente bancário.

Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado") atua no varejo de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração.

Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. ("Youcom") atua no varejo de artigos de vestuário, calçados e acessórios.

Controladas indiretas

Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI") atua em operações inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as leis e regulamentos em vigor.

Realize Participações S.A. tem como atividade a participação societária em instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. ("LRS") desempenha as funções de compras, controle de qualidade, desenvolvimento de amostras, aproximação com parceiros comerciais e apoio para a prospecção de novos fornecedores estrangeiros.

Lojas Renner Uruguay S.A. ("LRU") atua no varejo de artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos e acessórios.

Lojas Renner Trading Uruguay S.A. tem como finalidade realizar operações de compras e vendas para as empresas da Companhia sediadas na América Latina com exceção do Brasil.

Lojas Renner Argentina S.A.U. ("LRA") atua no varejo de artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos e acessórios.

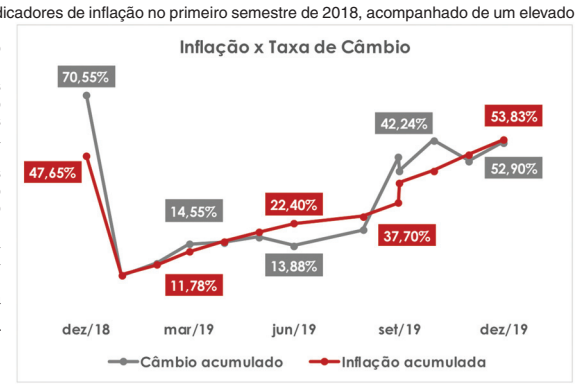
De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em economias altamente inflacionárias devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice Interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/18 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

3.6.2 CPC 42/*IAS* 29 Contabilidade em Economia Hiperinflacionária

A Argentina apresentou um aumento significativo dos indicadores de inflação no primeiro semestre de 2018, acompanhado de um elevado grau de desvalorização do peso Argentino (ARS). Assim, nos últimos três anos, observou-se uma inflação acumulada superior a 100%.

De acordo com o CPC 42/*IAS* 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em economias altamente inflacionárias devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/18 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

Por ter sido aportado capital em dezembro de 2018 na LRA, não há atualização de exercícios anteriores, assim, com o início das operações em 2019 passa-se a atualizar suas demonstrações de acordo com CPC 42/*IAS* 29.

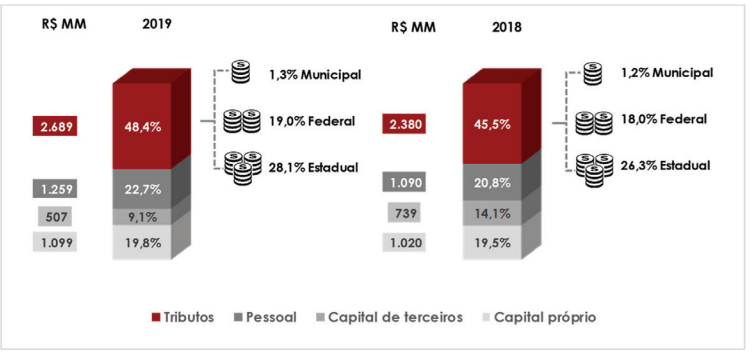


4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo *IFRS*.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Demonstramos abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia, na visão do Consolidado, no montante do valor adicionado de R$ 5.554.295 (R$ 5.229.192 em 31 de dezembro de 2018):



5 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

5.1 *IFRS* 16/CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma *IFRS 16*/CPC 06 (R2) exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

Abaixo demonstramos o conceito do arrendamento e as isenções:

Durante o exercício de 2018, a Lojas Renner S.A. e suas subsidiárias avaliaram os potenciais impactos da adoção inicial da norma *IFRS* 16/CPC 06 (R2) em suas demonstrações financeiras, considerando:

Levantamento dos contratos:

i) Abordagem de transição;

ii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e

iii) Impactos na adoção inicial.

No estudo realizado na adoção inicial, foram analisados 6.013 contratos, com 567 considerados como arrendamento, dos quais 115 se enquadraram nas isenções e 452 estavam dentro do escopo (aluguel mínimo fixo), conforme fluxo de avaliação dos contratos desde o início da vigência da norma apresentado abaixo.

CONTRATOS DENTRO DO ESCOPO DO ARRENDAMENTO
(locações de lojas, escritórios e centros de distribuição)

1T19	452	+ 4	- 1	455
2T19	455	+ 11	- 4	462
3T19	462	+ 6	- 1	467
4T19	**467**	**+12**	**- 2**	**477**
		NOVOS CONTRATOS	CONTRATOS ENCERRADOS	TOTAL

ANÁLISES COMPLEMENTARES E REMENSURAÇÕES CONTRATUAIS:

1T19	57	209	2
2T19	192	358	17
3T19	288	517	18
4T19	**465**	**682**	**26**
	REAJUSTE DE INFLAÇÃO ANUAL	ANÁLISE DE NOVOS CONTRATOS E ALTERAÇÕES CONTRATUAIS	RENOVAÇÕES DE CONTRATOS

5.1.1 Abordagem de transição

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, que não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente.

5.1.2 Impactos no Balanço Patrimonial

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas pelo reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial, o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar e, ajustados ao valor presente, somam R$ 1.719.658 na Controladora e R$ 1.993.746 no Consolidado.

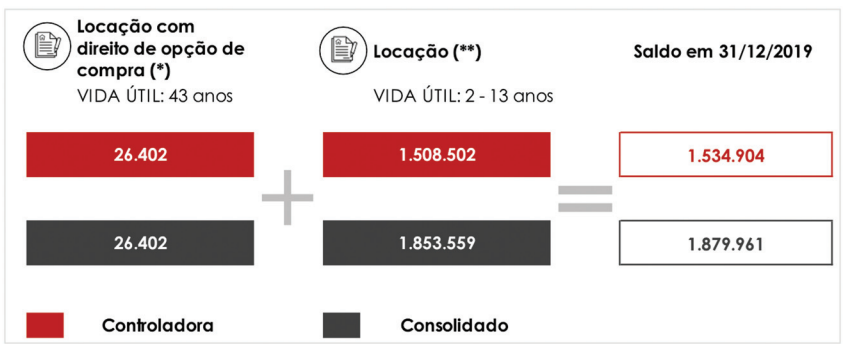
A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (leasing) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento mercantil financeiro foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar.

5.1.2.1 Direito de Uso

5.1.2.1.1 Política contábil

A Administração da Companhia optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

5.1.2.1.2 Composição do Direito de Uso



(*) Corresponde ao prédio da sede administrativa. (**) Corresponde a locação de espaços comerciais e centros de distribuição.

5.1.2.1.3 Movimentação do Direito de Uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**-**	**-**
(+) Adoção inicial - *IFRS* 16/CPC 06 (R2)	1.719.658	1.993.746
(+) Reclassificação - imóvel - *IFRS* 16/CPC 06 (R2) (*)	27.021	27.021
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**1.746.679**	**2.020.767**
(+/-) Remensuração e novos contratos	105.579	227.972
(-) Depreciação	(317.354)	(369.161)
(+/-) Ajuste de conversão	-	383
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.534.904**	**1.879.961**

(*) Corresponde a reclassificação do saldo em 31 de dezembro de 2018 do ativo imobilizado arrendado (IAS 17) para o ativo de direito de uso a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

5.1.2.2 Arrendamentos a pagar

5.1.2.2.1 Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. Considerando que todos os contratos analisados no escopo da aplicação da norma são contratos de alugueis que preveem indexação a índices de inflação e considerando também a definição da norma no sentido de que os fluxos não devem conter projeções de inflação, a Administração da Companhia definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros real, prontamente observável no mercado, adicionada do *spread* de risco da Companhia. Esta definição de utilização de taxa de juros real, na avaliação da Companhia, é a que melhor reflete as características de seus contratos, com cláusulas de indexação anual, restando "incrementar" para mensuração do passivo, uma taxa de juros real.

5.1.2.2.2 Composição dos Arrendamentos a Pagar

Descrições	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Locação com opção de compra (*)	35.428	33.940	35.428	33.940
Locações	1.572.197	-	1.928.007	-
Total	**1.607.625**	**33.940**	**1.963.435**	**33.940**
Passivo circulante	377.777	473	450.151	473
Passivo não circulante	1.229.848	33.467	1.513.284	33.467
Total	**1.607.625**	**33.940**	**1.963.435**	**33.940**

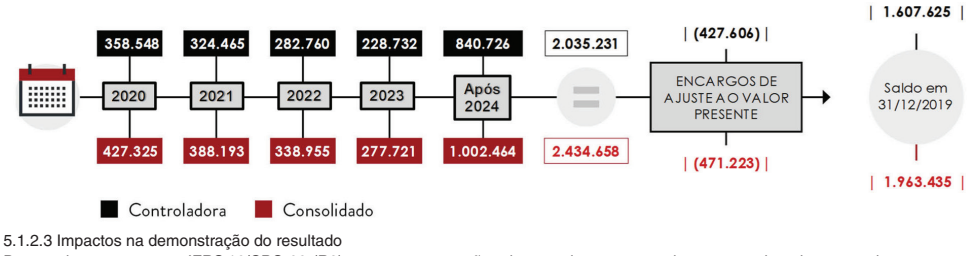
(*) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel do imóvel da sede administrativa, firmado em julho de 2012, e corrigido com base na variação acumulada do INPC anual. Como previsto no *IFRS* 16/CPC 06 (R2), não é necessário remensurar o saldo dos arrendamentos anteriores a 1º de janeiro de 2019.

5.1.2.2.3 Movimentação dos Arrendamentos a Pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (*)	**33.940**	**33.940**
(+) Adoção inicial - *IFRS* 16/CPC 06 (R2)	1.842.387	2.146.252
(-) Encargos de ajuste ao valor presente - *IFRS* 16/CPC 06 (R2)	(122.729)	(152.506)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**1.753.598**	**2.027.686**
(+) Encargos	75.018	85.676
(+/-) Remensuração e novos contratos	105.579	227.972
(-) Contraprestação	(326.570)	(377.825)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(74)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.607.625**	**1.963.435**

(*) O saldo inicial corresponde ao antigo arrendamento financeiro (*IAS* 17) e, como previsto na *IFRS* 16/CPC 06 (R2), o arrendamento mercantil financeiro anterior a 1º de janeiro de 2019 deve ser incorporado ao saldo de arrendamentos a pagar, sem alterar a mensuração do saldo contábil.

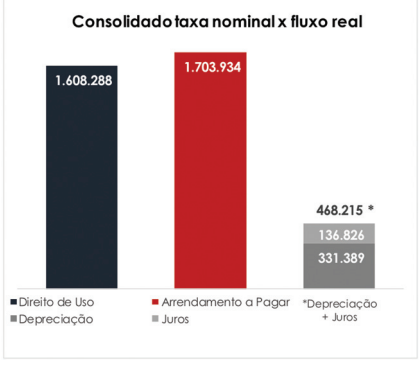
5.1.2.2.4 Compromissos futuros



5.1.2.3 Impactos na demonstração do resultado

De acordo com a norma *IFRS* 16/CPC 06 (R2), as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com ocupação, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Embora o novo pronunciamento não tenha alterado o total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, o método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos traz um efeito temporal no lucro líquido, com redução de R$ 35,2 milhões no exercício de 2019.

Também há um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, já que reconhecemos um ativo fiscal diferido que se realizará a medida que os contratos de locações se encerrarem. Para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações. Para apurações tributárias - imposto de renda, contribuição social e tomada de créditos de PIS/COFINS - é assegurada a neutralidade.

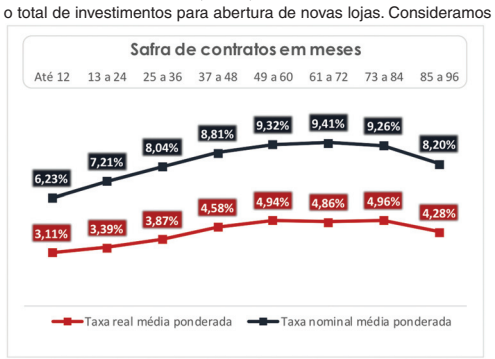


5.1.3 Informações adicionais

Embora, a Base de Conclusão 161 e 162 do IASB e referenciada no ofício circular CVM 02/19, remeta a uma taxa nominal, não adotamos este critério para fins de balanço. A Administração entende que para fins de demonstrações financeiras, a taxa incremental a ser considerada deveria ser uma taxa real já que o item 27b e base de conclusão 166, exigem a adoção de um fluxo de caixa real. Com objetivo de manter a consistência entre os fluxos de pagamentos e a taxa de desconto, entendemos que não cabe a utilização de uma taxa incremental nominal. Adicionalmente, o uso de uma taxa incremental nominal não refletiria as características dos nossos contratos que possuem cláusulas de indexação anual, restando "incrementar" para mensuração do passivo, uma taxa de juros real.

Para atendimento dos requisitos da orientação do ofício, seguem ao lado os impactos no balanço e no resultado em 31 de dezembro de 2019, caso tivéssemos adotado a taxa nominal no balanço.

A taxa real de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x IPCA + *spread* de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas. Consideramos o prazo remanescente ponderado de cada grupo de contratos e uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.



Este modelo comparado com o modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM não gera diferenças materiais, uma vez que os saldos de ativo e passivo no momento inicial são similares e as oscilações principalmente dos juros no resultado financeiro apresentam diferenças temporais que tendem a neutralidade a partir da metade do prazo do contrato. Desta forma, a fim de representar a melhor informação ao mercado, que melhor reflete a essência do negócio da Companhia e que mais se aproxima da essência da norma, a Administração manterá este modelo de taxa e fluxos reais em suas demonstrações financeiras. Segue abaixo o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas anteriormente.

	Consolidado					
Período médio ponderado (meses) (*)	Fluxo Contratual	2020	2021	2022	2023	Após 2023
Até 12	**21.639**	21.639	-	-	-	-
13 a 24	**237.263**	108.002	90.117	39.144	-	-
25 a 36	**409.575**	101.871	102.326	102.472	78.430	24.476
37 a 48	**427.091**	69.026	69.548	69.716	69.811	148.990
49 a 60	**449.988**	54.817	55.387	55.946	56.352	227.486
61 a 72	**622.034**	61.642	61.818	62.680	62.863	373.031
73 a 84	**25.095**	2.046	2.046	2.046	2.046	16.911
85 a 96	**57.089**	3.915	3.915	3.915	3.915	41.429
Acima de 97 meses (**)	**184.884**	4.367	3.036	3.036	4.304	170.141
Total	**2.434.658**	**427.325**	**388.193**	**338.955**	**277.721**	**1.002.464**

Em 31 de dezembro de 2019, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R$ 225.206 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R$ 191.363.

(*) A Companhia calculou o prazo médio ponderado para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

(**) Refere-se ao fluxo contratual futuro de locação com opção de compra que possui taxa de desconto implícita no contrato de 8,81% a.a. firmado em julho de 2012 do imóvel da sede administrativa.

5.2 ICPC 22/*IFRIC* 23 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5.3 CPC 50/*IFRS* 17 CONTRATOS DE SEGUROS

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornecerá um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. A Administração entende que a adoção desta norma não trará impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

5.4 EMENDAS DO CPC 26/*IAS* 1 E CPC 23/*IAS* 8 DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE

As emendas do CPC 26/*IAS* 1 e do CPC 23/*IAS* 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não trarão impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulgando somente informações relevantes (nota explicativa nº 3.2).

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta no curso normal das suas operações:

i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
ii) Risco de crédito (notas explicativas nº7.4, 8.4 e 23.5);
iii) Risco de liquidez; e
iv) Gestão de capital.

6.1 RISCOS DE MERCADO

6.1.1 Risco cambial

Decorre de operações comerciais - principalmente a importação de mercadorias em Dólar norte-americano e a captação de empréstimos em moeda estrangeira - atuais e futuras.

A política de gestão de risco cambial definida pela Administração é de proteger até 100% de suas importações via operações de *hedge* - compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e por operações de *Swap* relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen). Para definição da cotação do Dólar usada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data-base da próxima divulgação.

A exposição líquida efetiva está relacionada, sobretudo, à estimativa de fluxos de caixa futuros, que podem ser ajustados por meio da composição de preços praticados no varejo para compensar o impacto de uma possível valorização na cotação do Dólar nos custos. Os resultados efetivos, substancialmente, só serão percebidos na liquidação dos pedidos de importação e bens do ativo imobilizado, empréstimos em moeda estrangeira e *Swaps*.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias e bens do ativo imobilizado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019:

		Consolidado				
			Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	Nocional US$	Provável	Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Possível -50%
	(Pagar) Receber	US$ 1 = R$ 4,0330	US$ 1 = R$ 5,0413	US$ 1 = R$ 6,0495	US$ 1 = R$ 3,0248	US$ 1 = R$ 2,0165
Designados para *hedge accounting*						
Pedidos emitidos e importação de imobilizado (objeto)	(197.685)	591	(196.639)	(393.870)	197.822	395.051
NDF (instrumento)	182.370	(545)	181.405	363.356	(182.496)	(364.446)
Exposição líquida	**(15.315)**	**46**	**(15.234)**	**(30.514)**	**15.326**	**30.605**
Não designados para *hedge accounting*						
Empréstimo 4.131 (objeto)	(132.081)	4.746	(124.082)	(252.909)	133.574	262.401
Swap - (Instrumento)	126.651	(4.557)	118.972	242.500	(128.085)	(251.614)
Exposição líquida	**(5.430)**	**189**	**(5.110)**	**(10.409)**	**5.489**	**10.787**
Exposição líquida total/Efeito		**235**	**(20.344)**	**(40.923)**	**20.815**	**41.392**
Exposição total, líquida de IR/CS de 36,26%		**150**	**(12.967)**	**(26.084)**	**13.267**	**26.383**

Em relação aos impactos do empréstimo e do *Swap* contratado para proteção da exposição ao Dólar nestes contratos, a exposição líquida demonstrada está relacionada ao custo fixo dos juros, impostos mais Libor, não cobertos pelo instrumento de proteção contratado.

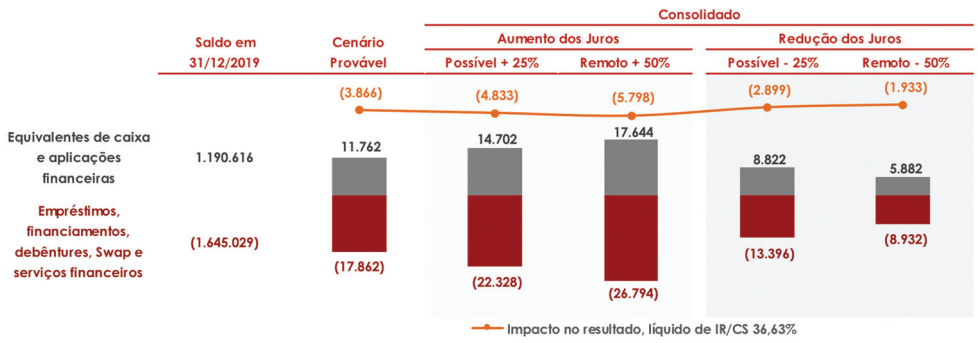
6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e *Swap*. A política da Companhia é manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI, à Selic, à TJLP e à *Libor*. Com a manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI e o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é baixo.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica, acompanhando continuamente as taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, simulando diversos cenários de refinanciamento, renovação de posições e *hedge* natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, como requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI, Selic e TJLP em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 4,35% a.a. e 4,35% a.a., respectivamente, baseadas em projeções do mercado futuro B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e de TJLP de 5,09% a.a., baseada no BNDES.

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 31 de dezembro de 2019:



Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.

6.2 RISCO DE LIQUIDEZ

Com base no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, a Companhia gera suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, com o objetivo de:

i) Precaução para momentos de incerteza na economia;
ii) Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
iii) Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito;
iv) Garantir a amortização e serviços de dívidas; e
v) Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia nas linhas de crédito compromissadas disponíveis apresentam espaço livre suficiente, sem risco de quebra de limites ou de cláusulas dos empréstimos.

A Companhia tem empréstimos com cláusulas que requerem a manutenção de indicadores financeiros, apresentados a seguir, e os monitora periodicamente, confirmado seu atendimento.

Instrumento	Emissão	1º Indicador	2º Indicador
BNDES Prodesign	12/08/2016	$\frac{Dívida\ Líquida\ Consolidada}{EBITDA} \leq 3,0$	$\frac{EBITDA}{Resultado\ Financeiro} \geq 2,0$
7ª emissão de debêntures	13/02/2017		
9ª emissão de debêntures	18/03/2019		
Empréstimo 4.131	08/10/2019		
Empréstimo 4.131	18/10/2019		
Empréstimo 4.131	01/11/2019		
Empréstimo 4.131	26/11/2019		

A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.153.663	**1.219.144**	465.204	12.240	291.882	23.012	426.806	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	491.366	**545.170**	37.740	-	152.855	-	354.575	-
Arrendamentos a pagar	1.963.435	**2.434.655**	115.160	106.431	205.734	388.194	840.842	778.294
Fornecedores	1.082.399	**1.082.399**	1.049.006	33.141	252	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	**985.296**	772.120	151.619	59.910	1.647	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.764	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2019	5.683.925	6.266.664	2.439.230	303.431	710.633	412.853	1.622.223	778.294

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.062	**1.087.854**	73.545	270.608	402.199	323.621	17.881	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	851.586	**904.226**	51.889	479.845	372.492	-	-	-
Arrendamentos a pagar	33.940	**181.801**	1.057	1.069	2.138	2.937	10.036	164.564
Fornecedores	1.025.824	**1.030.791**	1.025.849	4.615	327	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	693.994	**693.994**	514.351	129.494	50.149	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.516	**14.697**	12.636	2.061	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2018	3.657.922	3.913.363	1.679.327	887.692	827.305	326.558	27.917	164.564

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. Adicionalmente, a agência de *rating 'Standard & Poors'* classificou o *rating* de crédito da Companhia como brAAA na categoria escala nacional (Brasil).

6.3 GESTÃO DE CAPITAL

Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. O Endividamento líquido reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro, o que justifica a não inclusão dos passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	**(1.153.663)**	**(1.038.062)**
Circulante	(709.022)	(710.804)
Não circulante	(444.641)	(327.258)
Financiamentos operacionais	**(491.366)**	**(851.586)**
Circulante	(184.996)	(712.558)
Não circulante	(306.370)	(139.028)
Endividamento bruto	**(1.645.029)**	**(1.889.648)**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.372.302	1.384.364
Endividamento líquido	**(272.727)**	**(505.284)**
Patrimônio líquido	**4.704.614**	**3.954.512**
Índice de alavancagem financeira	**5,80%**	**12,78%**

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Caixa e bancos			121.471	166.478	181.686	222.057
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	101,3%	632.733	331.994	676.527	453.545
Fundos de investimento	CDI	89,6%	235.828	249.113	268.018	249.113
Compromissadas em debêntures	CDI	86,5%	23	-	23	7
Aplicação automática	CDI	10,0%	21.758	19.328	21.758	19.786
Fundo - BACEN Jud	CDI	57,7%	41	163	41	163
Rendimentos FIDC curto prazo	-	-	-	109.226	-	-
Total			**1.011.854**	**876.302**	**1.148.053**	**944.671**

7.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Selic	100,0%	-	-	224.249	439.693
Total			**-**	**-**	**224.249**	**439.693**

7.4 RISCO DE CRÉDITO

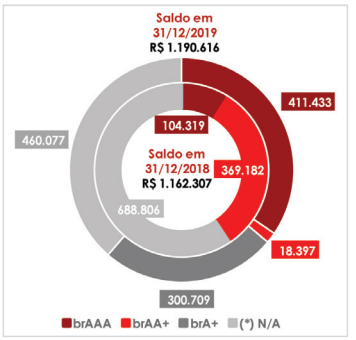
Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco.

Demonstramos ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras da Companhia.

(*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos - Brasil Plural Crédito Privado *Retail FIRF*, *Western Assets* e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional.

Entretanto, os ativos das carteiras desses fundos e dos Títulos do Tesouro Nacional têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de *rating*.



8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes através da controlada indireta Realize CFI e instituições financeiras conveniadas.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi de 0,99% a.m. para a Controladora e para as controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018).

8.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Cartão de crédito Renner (*Private Label*)	30.464	1.281.243	30.464	1.281.243
Meu Cartão	334.785	228.724	2.078.378	1.457.426
Cartão de crédito Renner - Realize (Novo *Private Label*) (*)	943.091	-	1.308.496	-
Cartões de terceiros	644.540	577.255	816.477	718.467
Saque Rápido	-	1.574	55.849	50.849
Exportações - Partes relacionadas	29.173	13.293	-	-
Outros recebíveis	1.995	888	5.819	3.659
(-) FIDC Lojas Renner	-	(453.893)	-	-
(-) Perdas estimadas em crédito	(25.965)	(65.406)	(420.705)	(305.766)
(-) Ajuste a valor presente	(45.309)	(40.455)	(48.817)	(43.208)
Total	**1.912.774**	**1.543.223**	**3.825.961**	**3.162.670**

(*) A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI e os ativos destas vendas a compor a carteira do *Private Label* na Realize.

8.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A perda estimada em crédito é o total considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

As carteiras do Meu Cartão, do Cartão de Crédito Renner - Realize (*Private Label*) e do Saque Rápido, registrados na controlada Realize CFI, vencidos acima de 360 dias, são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida de perdas estimadas em crédito, em linha com as práticas de instituições financeiras, com exceção do Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) registrado na Controladora, cuja baixa ocorre quando os títulos estão vencidos há mais de 180 dias.

8.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Saldos em 31/12/2017	Adoção inicial *IFRS 9*/ CPC 48	(Perdas) estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2018	(Perdas) reversões estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2019
Cartão Renner	(53.064)	(16.569)	(190.053)	195.693	**(63.993)**	(159.593)	197.621	**(25.965)**
Saque Rápido	(11.470)	(814)	(4.292)	15.163	**(1.413)**	54	1.359	**-**
Total da controladora	**(64.534)**	**(17.383)**	**(194.345)**	**210.856**	**(65.406)**	**(159.539)**	**198.980**	**(25.965)**
Meu Cartão Bandeira	(145.545)	(15.947)	(223.621)	153.106	**(232.007)**	(280.563)	224.678	**(287.892)**
Saque Rápido	(101)	(202)	(8.205)	155	**(8.353)**	(10.446)	8.750	**(10.049)**
Cartão Renner Realize	-	-	-	-	**-**	(96.799)	-	**(96.799)**
Total do consolidado	**(210.180)**	**(33.532)**	**(426.171)**	**364.117**	**(305.766)**	**(547.347)**	**432.408**	**(420.705)**

8.3.2 Cobertura de perdas por faixas de atraso por produto de crédito

A metodologia de estimativa de perdas em crédito do Cartão Renner (*Private Label*), que atende à norma internacional *IFRS 9* e do CPC 48, leva em conta o histórico de realização da carteira e a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento.

Com histórico de alto grau de assertividade, essa metodologia não é comparável com a usada por instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros, o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de perdas estimadas para cada faixa.

	31/12/2019			31/12/2018		
Cartão de Crédito Renner (*Private Label*)	**Saldo**	**Perdas estimadas**	**Cobertura**	**Saldo**	**Perdas estimadas**	**Cobertura**
A vencer	871	(9)	1,0%	1.137.120	(17.644)	1,6%
Vencidos						
de 1 a 30 dias	513	(169)	32,9%	50.079	(10.359)	20,7%
de 31 a 60 dias	1.350	(910)	67,4%	23.230	(10.699)	46,1%
de 61 a 90 dias	2.922	(2.267)	77,6%	18.865	(10.555)	56,0%
de 91 a 120 dias	5.453	(4.620)	84,7%	18.375	(11.662)	63,5%
de 121 a 150 dias	8.576	(7.690)	89,7%	17.305	(12.034)	69,5%
de 151 a 180 dias	10.779	(10.300)	95,6%	16.269	(12.540)	77,1%
de 181 a 360 dias	-	-	-	98.343	(89.039)	90,5%
Subtotal	**30.464**	**(25.965)**	**85,2%**	**1.379.586**	**(174.532)**	**12,7%**
Créditos baixados						
(-) de 181 a 360 dias	-	-	-	(110.539)	110.539	100,0%
(+) de 181 a 360 dias recuperados	-	-	-	12.196	-	-
Total	**30.464**	**(25.965)**	**85,2%**	**1.281.243**	**(63.993)**	**5,0%**
Índice de Cobertura over 90			**104,7%**			**123,2%**

O índice de cobertura *over* 90 trata-se da perda estimada dos ativos vencidos no intervalo de 90 a 180 dias.

Em relação ao cartão de crédito Renner - Realize (*Private Label*), ao Meu Cartão e ao Saque Rápido, as perdas estimadas em crédito são constituídas com base na classificação de risco das operações, de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil (Res. 2.682), acrescidos das Perdas Esperadas conforme o *IFRS* 9/CPC 48.

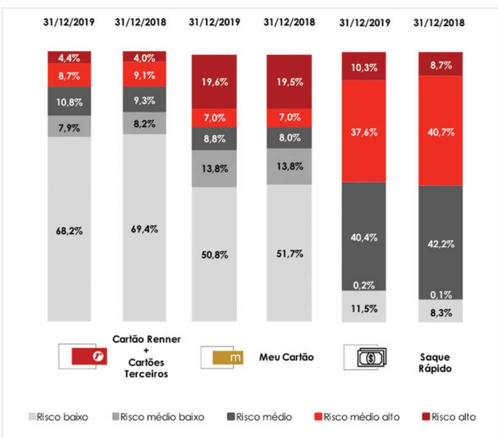
	31/12/2019		
Cartão de Crédito Renner - Realize (Novo *Private Label*)	**Saldo**	**Perdas estimadas**	**% Cobertura**
A - de 0 a 14 dias	1.080.975	(20.647)	1,9%
B - de 15 a 30 dias	56.713	(1.083)	1,9%
C - de 31 a 60 dias	38.714	(1.212)	3,1%
D - de 61 a 90 dias	25.520	(2.698)	10,6%
E - de 91 a 120 dias	26.488	(8.457)	31,9%
F - de 121 a 150 dias	24.406	(12.911)	52,9%
G - de 151 a 180 dias	22.169	(16.280)	73,4%
H - acima de 180 dias	33.511	(33.511)	100,0%
Total	**1.308.496**	**(96.799)**	**7,4%**
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			**122,7%**

Meu Cartão	31/12/2019 Saldo	Perdas estimadas	% Cobertura	31/12/2018 Saldo	Perdas estimadas	% Cobertura
A - de 0 a 14 dias	1.566.336	(29.917)	1,9%	1.089.398	(24.839)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	62.486	(1.193)	1,9%	53.688	(1.224)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	64.118	(2.007)	3,1%	39.011	(1.849)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	75.719	(8.003)	10,6%	48.803	(8.023)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	49.900	(15.933)	31,9%	38.584	(18.979)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	42.698	(22.587)	52,9%	27.381	(19.164)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	33.397	(24.528)	73,4%	25.134	(22.502)	89,5%
H - acima de 180 dias	183.724	(183.724)	100,0%	135.427	(135.427)	100,0%
Total	**2.078.378**	**(287.892)**	**13,9%**	**1.457.426**	**(232.007)**	**15,9%**
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			**118,3%**			**121,9%**

Empréstimo Pessoal (Saque Rápido)	31/12/2019 Saldo	Perdas estimadas	% Cobertura	31/12/2018 Saldo	Perdas estimadas	% Cobertura
A - de 0 a 14 dias	37.511	(717)	1,9%	35.714	(813)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	3.241	(62)	1,9%	2.164	(49)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	2.455	(77)	3,1%	1.785	(84)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	1.719	(182)	10,6%	1.408	(231)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	1.552	(495)	31,9%	1.355	(666)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	1.143	(605)	52,9%	1.273	(891)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	1.192	(875)	73,4%	1.124	(1.006)	89,5%
H - acima de 180 dias	7.036	(7.036)	100,0%	6.026	(6.026)	100,0%
Total	**55.849**	**(10.049)**	**18,0%**	**50.849**	**(9.766)**	**19,2%**
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			**107,2%**			**118,4%**

8.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação de suas operações (pulverização do risco). Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude. A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira do contas a receber está descrita abaixo:



i) Risco baixo: probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

ii) Risco médio baixo: probabilidade maior que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

iii) Risco médio: clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner (incluído novo Cartão de Crédito Renner - Realize) ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência.

iv) Risco médio alto: probabilidade maior que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

v) Risco alto: probabilidade maior que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis da Companhia provêm das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo ticket médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

9 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 13 de maio de 2019, a Companhia liquidou a operação do FIDC Lojas Renner, iniciada em maio de 2014 para adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por meio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos, de titularidade do Banco Itaú S.A. Na data de encerramento, o FIDC Lojas Renner liquidou o montante de R$ 674.506, sendo R$ 247.165 relativo a 7.280 quotas subordinadas de titularidade da controladora Lojas Renner S.A. e R$ 427.341 relativo a 16.800 quotas sêniores de titularidade de terceiros.

10 ESTOQUES

10.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Mensurados pelo custo de aquisição, incluindo impostos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente, quando aplicável. As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa.

10.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Mercadorias para revenda	779.948	851.182	956.330	1.005.972
Importações em andamento	165.611	159.738	199.083	174.236
Adiantamento a fornecedores	3.777	8.850	3.947	9.505
Materiais auxiliares e almoxarifado	5.226	5.052	10.742	9.382
Ajuste a valor presente	(17.582)	(18.822)	(19.285)	(19.698)
Perdas estimadas	(21.132)	(61.805)	(26.311)	(69.092)
Total	**915.848**	**944.195**	**1.124.506**	**1.110.305**

A Companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de confirming com saldo de R$ 3.777 em 31 de dezembro 2019 na Controladora e no Consolidado (R$ 6.422 em 31 de dezembro de 2018), que se reverte totalmente em mercadorias de estoque.

10.3 PERDAS ESTIMADAS EM ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**(63.437)**	**(65.671)**
(-) Perdas estimadas, líquidas	(65.773)	(73.221)
(+) Perda efetiva	67.405	69.819
(+/-) Ajuste de conversão	-	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(61.805)**	**(69.092)**
(-) Perdas estimadas, líquidas	(57.356)	(62.240)
(+) Perda efetiva	98.029	104.625
(+/-) Ajuste de conversão	-	396
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(21.132)**	**(26.311)**

Durante o exercício de 2019 foi implementado o projeto RFID (Identificação de Produtos por Rádio Frequência), ferramenta que permite identificar a localização, contagem e principais informações dos produtos de forma muito rápida e precisa. Com isto, já foi possível aumentar a frequência de leitura e reconhecer os efeitos dos inventários dentro do exercício, na Controladora.

11 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
ICMS	146.604	83.290	185.636	120.060
ICMS sobre imobilizado	53.736	55.402	60.771	64.319
Imposto de renda e contribuição social	11.778	8.432	17.187	38.112
PIS e COFINS	8.821	13.088	9.324	16.008
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	27.673	45.487
Outros tributos a recuperar	29.503	2.609	31.150	3.181
Total	**250.442**	**162.821**	**331.741**	**287.167**
Ativo circulante	199.116	112.320	258.396	208.840
Ativo não circulante	51.326	50.501	73.345	78.327
Total	**250.442**	**162.821**	**331.741**	**287.167**

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019	Consolidado 31/12/2018
Despesas antecipadas	8.241	5.782	9.414	5.426
Depósitos judiciais	9.496	10.081	9.610	10.132
Adiantamento a terceiros	18.420	25.683	29.289	32.223
Adiantamento a funcionários	4.395	5.916	5.036	6.793
Crédito convênio fornecedores	8.176	5.140	8.176	5.140
Indenizações de seguros em andamento	1.162	4.407	1.402	5.060
Comissões de seguros a receber	197	2.651	5.479	2.651
Valores a receber equalização conta garantida	7.567	4.167	7.567	4.167
Outras contas a receber	8.759	9.587	10.897	11.107
Total	**66.413**	**73.414**	**86.870**	**82.699**
Ativo circulante	53.195	47.460	70.662	53.296
Ativo não circulante	13.218	25.954	16.208	29.403
Total	**66.413**	**73.414**	**86.870**	**82.699**

13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

13.2 COMPOSIÇÃO

13.2.1 Controladora

Bases de cálculo IR/CS diferidos	31/12/2019 IRPJ	31/12/2019 CSLL	31/12/2018 IRPJ	31/12/2018 CSLL
Perdas estimadas em ativos	63.941	63.941	127.211	127.211
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84.957	84.957	68.752	68.752
Ajuste a valor presente	58.086	58.086	54.729	54.729
Provisão para participação de empregados	68.227	68.227	44.455	44.455
Plano de ações restritas	39.664	39.664	34.604	34.604
Ajustes de avaliação patrimonial *hedge*	2.436	2.436	2.796	2.796
Swap de empréstimos	2.115	2.115	-	-
Arrendamento a pagar	63.696	63.696	-	-
Outras provisões	702	11	-	-
Base ativo fiscal diferido	**383.824**	**383.133**	**332.547**	**332.547**
Revisão da vida útil	(124.167)	(124.167)	(61.857)	(61.857)
Swap de empréstimos	-	-	(37.181)	(37.181)
Outras provisões	(14.176)	(14.176)	(23.175)	(23.866)
Base passivo fiscal diferido	**(138.343)**	**(138.343)**	**(122.213)**	**(122.904)**
Total	**245.481**	**244.790**	**210.334**	**209.643**
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	**61.370**	**22.031**	**52.583**	**18.868**

13.2.2 Consolidado

Bases de cálculo IR/CS diferidos	31/12/2019 IRPJ	31/12/2019 CSLL	31/12/2018 IRPJ	31/12/2018 CSLL
Perdas estimadas em ativos	283.738	282.316	257.294	257.294
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	100.754	100.754	84.109	84.109
Ajuste a valor presente	62.890	62.890	57.940	57.940
Provisão para participação de empregados	69.864	69.864	44.455	44.455
Plano de ações restritas	39.664	39.664	34.604	34.604
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	176.478	166.304	128.218	128.788
Ajustes de avaliação patrimonial *hedge*	3.382	3.382	3.656	3.656
Arrendamento a pagar	73.847	72.036	-	-
Outras provisões	20.707	2.126	11.647	-
Base ativo fiscal diferido	**831.324**	**799.336**	**621.923**	**610.846**
Ágio na aquisição de participação societária	(76.707)	(76.707)	(56.722)	(56.722)
Mais valia de ativos	(28.888)	(28.888)	(29.234)	(29.234)
Revisão da vida útil	(138.639)	(138.639)	(64.821)	(64.821)
Swap de empréstimos	(1.471)	(1.471)	(47.032)	(47.032)
Outras provisões	(21.647)	(15.050)	(24.510)	(25.281)
Base passivo fiscal diferido	**(267.352)**	**(260.755)**	**(222.319)**	**(223.090)**
Total	**563.972**	**538.581**	**399.604**	**387.756**
Alíquotas nominais ponderadas (ii)	25%	11,37%	25%	10,92%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (iii)	**140.993**	**61.237**	**99.901**	**42.343**

(i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social das controladas Camicado, Youcom, LRS e LRA, suportados por estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração, que demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperação dos créditos em período não superior a 10 anos.

(ii) A alíquota nominal ponderada da CSLL é superior à alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI, que tem alíquota de 15% a partir de 2019.

(iii) A Administração compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente. No Consolidado o passivo diferido líquido pertence à controlada Camicado.

13.3 MOVIMENTAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstramos a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	**112.994**	**199.211**
(-) Reconhecido no resultado	(49.382)	(71.960)
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	1.929	2.528
(+) Ajustes de conversão	-	95
(+) Adoção inicial - CPC 48/ *IFRS* 9	5.910	12.370
Saldo em 31/12/2018	**71.451**	**142.244**
(-) Reconhecido no resultado	12.072	60.061
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	(122)	(93)
(+) Ajustes de conversão	-	18
Saldo em 31/12/2019	**83.401**	**202.230**

13.4 REALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. A avaliação da Administração é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

13.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes do IR e CS	**1.371.774**	**1.258.875**	**1.511.854**	**1.370.193**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	**(466.403)**	**(428.018)**	**(514.030)**	**(465.866)**
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.166)	(6.969)	(7.166)	(6.969)
Resultado de participações societárias	73.388	47.290	-	-
Juros sobre capital próprio	85.665	76.729	85.665	76.729
Participação de administradores	(1.464)	(2.074)	(1.464)	(2.074)
Incentivos fiscais (PAT)	8.427	23.382	8.584	23.458
Subvenção para investimento (i)	33.163	47.129	34.504	47.810
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	4.319	3.156	4.380	3.156
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(19.410)	(26.766)
Outras (adições) e exclusões	(2.634)	618	(3.920)	393
Parcela isenta do adicional de 10%	24	18	96	72
IR e CS no resultado do exercício	**(272.681)**	**(238.739)**	**(412.761)**	**(350.057)**
Corrente	(284.753)	(189.357)	(472.822)	(278.097)
Diferido	12.072	(49.382)	60.061	(71.960)
Alíquota efetiva	**19,88%**	**18,96%**	**27,30%**	**25,55%**

(i) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

14 INVESTIMENTOS

14.1 COMPOSIÇÃO

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	1.383.802	955.452
Ágio sobre mais-valia de ativos	1.290	1.290
Total	**1.385.092**	**956.742**

14.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2018	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31/12/2019
RACC	**2.167**	-	7.597	-	(8.117)	**1.647**
Dromegon	**11.573**	-	6.101	-	(6.231)	**11.443**
Camicado	**413.838**	-	(6.850)	(21)	-	**406.967**
Youcom	**122.949**	20.000	(217)	(36)	-	**142.696**
LRS	**7**	6.776	2.578	406	-	**9.767**
Realize Participações S.A.	**283.938**	50.000	216.876	-	-	**550.814**
LRU	**120.967**	37.141	(2.886)	(11.586)	-	**143.636**
LRA	**11**	125.806	(7.268)	(3.657)	-	**114.892**
Realize CFI	**2**	-	1	-	-	**3**
Lojas Renner Trading Uruguay S.A.	**-**	2.001	(86)	22	-	**1.937**
Total	**955.452**	**241.724**	**215.846**	**(14.872)**	**(14.348)**	**1.383.802**

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2017	Aporte de capital	Adoção Inicial - *IFRS* 9 Perdas Esperadas	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Reclass. passivo a descoberto	Saldo em 31/12/2018
RACC	**61.286**	-	-	17.109	-	(76.228)	-	**2.167**
Dromegon	**16.154**	-	(2)	6.371	-	(10.950)	-	**11.573**
Camicado	**400.397**	-	-	14.732	(1.291)	-	-	**413.838**
Youcom	**91.877**	40.000	-	(9.056)	128	-	-	**122.949**
LRS	**-**	-	-	1.997	429	-	(2.419)	**7**
Realize Participações S.A.	**183.955**	-	(9.688)	109.671	-	-	-	**283.938**
LRU	**69.190**	50.986	-	(1.736)	2.527	-	-	**120.967**
LRA	**-**	11	-	-	-	-	-	**11**
Realize CFI	**1**	-	-	1	-	-	-	**2**
Total	**822.860**	**90.997**	**(9.690)**	**139.089**	**1.793**	**(87.178)**	**(2.419)**	**955.452**

15 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

15.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos de depreciação ou amortização acumulada, calculadas pelo método linear que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

Classe	Taxa anual	Vida útil
Imobilizado		
Prédios	1,66%	60 anos
Móveis e Utensílios	10% a 25%	4 a 10 anos
Instalações	5% a 10%	10 a 20 anos
Máquinas e Equipamentos	5% a 10%	10 a 20 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	10% a 33,3%	3 a 10 anos
Intangível		
Sistemas de Informática	12,5% a 20%	5 a 8 anos
Direito de utilização de imóveis	10%	10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas e com o objetivo de:

i) Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e

ii) Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

15.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	61.898	(2.613)	59.285	92.898	(5.767)	87.131
Móveis e Utensílios	469.412	(237.546)	231.866	430.181	(199.796)	230.385
Instalações	514.051	(247.698)	266.353	487.378	(223.056)	264.322
Máquinas e Equipamentos	274.080	(146.160)	127.920	256.745	(133.308)	123.437
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.710.288	(883.821)	826.467	1.572.341	(746.423)	825.918
Veículos	1.589	(425)	1.164	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	271.695	(159.500)	112.195	232.947	(137.936)	95.011
Imobilizado em andamento	188.715	-	188.715	89.662	-	89.662
Total	**3.492.016**	**(1.677.763)**	**1.814.253**	**3.164.557**	**(1.446.685)**	**1.717.872**

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	76.965	(8.493)	68.472	107.835	(11.647)	96.188
Móveis e Utensílios	540.693	(262.862)	277.831	492.833	(220.237)	272.596
Instalações	570.394	(269.276)	301.118	536.403	(240.806)	295.597
Máquinas e Equipamentos	291.320	(148.498)	142.822	265.221	(134.999)	130.222
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.003.402	(945.061)	1.058.341	1.781.552	(787.926)	993.626
Veículos	1.589	(424)	1.165	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	291.164	(166.821)	124.343	247.017	(143.166)	103.851
Imobilizado em andamento	199.330	-	199.330	100.363	-	100.363
Total	**3.975.145**	**(1.801.435)**	**2.173.710**	**3.533.629**	**(1.539.180)**	**1.994.449**

15.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

15.3.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Transf. *IFRS* 16 / CPC 06 (R2)	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	**288**	-	-	-	-	**288**	-	-	-	-	-	-	**288**
Imóveis	**88.577**	-	-	-	(1.446)	**87.131**	-	-	-	-	(27.021)	(825)	**59.285**
Móveis e Utensílios	**201.909**	284	68.821	(1.385)	(39.244)	**230.385**	2.103	49.958	(1.307)	(8.204)	-	(41.069)	**231.866**
Instalações	**250.119**	29	37.417	(509)	(22.734)	**264.322**	1.365	25.868	(101)	(256)	-	(24.845)	**266.353**
Máquinas e Equipamentos	**112.933**	66	23.712	(97)	(13.177)	**123.437**	958	17.271	(43)	(206)	-	(13.497)	**127.920**
Benfeitorias Imóveis Terceiros	**787.275**	356	166.859	(184)	(128.388)	**825.918**	7.939	132.421	(621)	(1.795)	-	(137.395)	**826.467**
Veículos	**2.499**	17	-	(489)	(309)	**1.718**	311	-	(628)	-	-	(237)	**1.164**
Computadores	**63.847**	483	54.715	(520)	(23.514)	**95.011**	512	53.773	(2.242)	(5.499)	-	(29.360)	**112.195**
Imobilizado em andamento	**96.263**	344.952	(351.524)	(29)	-	**89.662**	378.927	(279.291)	(581)	(2)	-	-	**188.715**
Total	**1.603.710**	**346.187**	**-**	**(3.213)**	**(228.812)**	**1.717.872**	**392.115**	**-**	**(5.523)**	**(15.962)**	**(27.021)**	**(247.228)**	**1.814.253**

15.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Transf. *IFRS* 16 / CPC 06 (R2)	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	**288**	-	-	-	-	-	-	**288**	-	-	-	-	-	-	-	**288**
Imóveis	**97.634**	-	-	-	-	(1.446)	-	**96.188**	131	-	-	-	(27.021)	(826)	-	**68.472**
Móveis e Utensílios	**233.269**	1.255	85.675	(1.471)	(467)	(45.622)	(43)	**272.596**	2.577	60.643	(1.128)	(8.654)	-	(47.844)	(359)	**277.831**
Instalações	**280.233**	233	42.181	(770)	(179)	(25.987)	(114)	**295.597**	4.232	31.360	(81)	(896)	-	(28.730)	(364)	**301.118**
Máquinas e Equipamentos	**116.038**	132	27.971	(143)	(22)	(13.759)	5	**130.222**	952	26.222	(63)	(267)	-	(14.107)	(137)	**142.822**
Benfeitorias Imóveis Terceiros	**901.370**	4.496	234.736	(1.479)	(868)	(145.284)	655	**993.626**	8.797	226.442	(4.625)	(4.207)	-	(159.162)	(2.530)	**1.058.341**
Veículos	**2.499**	17	-	(489)	-	(309)	-	**1.718**	311	-	(626)	-	-	(238)	-	**1.165**
Computadores	**68.656**	2.355	59.191	(521)	(4)	(25.099)	(727)	**103.851**	1.283	57.558	(671)	(5.574)	-	(31.857)	(247)	**124.343**
Imobilizado em andamento	**113.640**	435.589	(449.754)	(29)	-	-	917	**100.363**	501.678	(402.225)	-	(2)	-	-	(484)	**199.330**
Total	**1.813.627**	**444.077**	**-**	**(4.902)**	**(1.540)**	**(257.506)**	**693**	**1.994.449**	**519.961**	**-**	**(7.194)**	**(19.600)**	**(27.021)**	**(282.764)**	**(4.121)**	**2.173.710**

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se a desenvolvimento e implantação de lojas e centros de distribuição da Companhia.

15.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	765.947	(451.475)	**314.472**	701.935	(430.915)	**271.020**
Direito de utilização de imóveis	69.760	(49.150)	**20.610**	63.471	(46.075)	**17.396**
Marcas e Patentes	6.519	(83)	**6.436**	6.017	(83)	**5.934**
Intangível em andamento	128.193	-	**128.193**	118.659	-	**118.659**
Total	**970.419**	**(500.708)**	**469.711**	**890.082**	**(477.073)**	**413.009**

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	947.069	(494.796)	**452.273**	788.531	(462.211)	**326.320**
Direito de utilização de imóveis	98.555	(59.459)	**39.096**	87.500	(54.142)	**33.358**
Marcas e Patentes	34.851	(83)	**34.768**	34.348	(83)	**34.265**
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	**-**	3.500	(3.500)	**-**
Intangível em andamento	141.419	-	**141.419**	124.454	-	**124.454**
Ágio Camicado	116.679	-	**116.679**	116.679	-	**116.679**
Total	**1.342.073**	**(557.838)**	**784.235**	**1.155.012**	**(519.936)**	**635.076**

15.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

15.5.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	**271.020**	284	142.397	(38.829)	(10)	(60.390)	**314.472**
Direito de utilização de imóveis	**17.396**	2	7.159	-	(872)	(3.075)	**20.610**
Marcas e Patentes	**5.934**	502	-	-	-	-	**6.436**
Intangível em andamento	**118.659**	160.129	(149.556)	(1.039)	-	-	**128.193**
Total	**413.009**	**160.917**	**-**	**(39.868)**	**(882)**	**(63.465)**	**469.711**

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	**238.962**	8.918	67.321	-	-	(44.181)	**271.020**
Direito de utilização de imóveis	**19.938**	(1.311)	1.543	-	-	(2.774)	**17.396**
Marcas e Patentes	**5.526**	408	-	-	-	-	**5.934**
Intangível em andamento	**60.099**	128.325	(68.864)	(901)	-	-	**118.659**
Total	**324.525**	**136.340**	**-**	**(901)**	**-**	**(46.955)**	**413.009**

As principais naturezas que compõe o grupo de contas de intangível em andamento referem-se a desenvolvimento e implantação de sistemas de Tecnologia da Informação e licenciamentos.

15.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	**326.320**	50.104	149.295	(176)	(11)	(72.735)	(524)	**452.273**
Direito de utilização de imóveis	**33.358**	2	12.874	16	(1.497)	(5.431)	(226)	**39.096**
Marcas e Patentes	**34.265**	503	-	-	-	-	-	**34.768**
Intangível em andamento	**124.454**	180.858	(162.169)	(1.550)	-	-	(174)	**141.419**
Ágio Camicado	**116.679**	-	-	-	-	-	-	**116.679**
Total	**635.076**	**231.467**	**-**	**(1.710)**	**(1.508)**	**(78.166)**	**(924)**	**784.235**

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	**277.827**	28.581	71.633	(143)	-	(52.212)	634	**326.320**
Direito de utilização de imóveis	**34.547**	(1.954)	5.737	(88)	(110)	(4.856)	82	**33.358**
Marcas e Patentes	**33.857**	408	-	-	-	-	-	**34.265**
Intangível em andamento	**63.325**	139.295	(77.370)	(901)	-	-	105	**124.454**
Ágio Camicado	**116.679**	-	-	-	-	-	-	**116.679**
Total	**526.235**	**166.330**	**-**	**(1.132)**	**(110)**	**(57.068)**	**821**	**635.076**

16 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*. Para avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

16.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R$ 144.741 (R$ 144.741 em 31 de dezembro de 2018).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

(i) Receitas: projetadas de 2020 a 2029 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas e do crescimento de iniciativas digitais;

(ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora;

(iii) Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,0 % a.a. (12,6% a.a. em 31 de dezembro de 2018); e

(iv) Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,5% a.a. (7,5% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia efetuou testes de revisão, com data-base em 31 de dezembro de 2019, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por *impairment*, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia efetuou análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, a Administração da Companhia concluiu que o fluxo de caixa descontado resultaria em valores recuperáveis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação fluxo de caixa descontado	13,0%	(174.912)	242.125	6,5%	72.520	(62.160)

17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previstos contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, que reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, usando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

17.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora		Consolidado	
Descrições	Indexador	Taxas	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Em moeda nacional							
Debêntures (i)	CDI	103,9% a 108%	02/2020-10/2022	710.959	553.867	710.959	553.867
(+/-) *Swap* das Deb.	-	-	-	-	(1.087)	-	(1.087)
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	-	6,97% a 11,01% a.a.	06/2023 a 07/2024	8.524	29.326	9.208	30.185
BNDES (iv)	Selic	2,5% a.a.	07/2020	1.750	8.426	1.750	8.426
BNDES (iv)	TJLP	2,12% a.a.	07/2020	3.289	4.736	3.289	4.736
Capital de giro - conta garantida (v)	CDI	112,50%	-	-	-	51.420	16.385
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	322
Em moeda estrangeira							
Capital de giro - 4.131 Bacen (v)	-	2,63% a 3,61% a.a.	04/2020 a 01/2021	273.843	347.551	378.508	459.021
Capital de giro	-	-	-	-	-	-	12.152
(+/-) *Swap* - capital de giro (ii)	CDI	100,95% a 107,5%	04/2020 a 01/2021	2.115	(36.094)	(1.471)	(45.945)
Total				**1.000.480**	**906.725**	**1.153.663**	**1.038.062**
Passivo circulante				594.394	580.152	709.022	710.804
Passivo não circulante				406.086	326.573	444.641	327.258
Total				**1.000.480**	**906.725**	**1.153.663**	**1.038.062**

(i) Os recursos obtidos foram destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico. Em 2019 foram liquidadas debêntures da 5ª emissão - 2ª série (R$ 42.221 em 17 de junho de 2019) e da 8º emissão - série única (R$ 206.483 em 04 de julho de 2019), o saldo refere-se à 7ª e a 9ª emissões.

(ii) As operações de *Swaps* em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.

(iii) A Companhia firmou contratos de financiamentos com o Banco do Nordeste através do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) para financiar a expansão de seu parque de lojas na região.

(iv) A Companhia firmou operação de financiamento da linha *Prodesign* do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimentos em sua estrutura e processos de desenvolvimento de produtos.

(v) A Companhia firmou contratos de conta garantida e Lei 4.131 Bacen para capital de giro e para investimentos no plano de expansão orgânica de suas controladas.

A nota explicativa 36 demonstra a movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado.

As cláusulas contratuais (*covenants*) e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros até o vencimento) estão demonstrados na nota explicativa nº 6.2.

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou três empréstimos na modalidade 4.131 em Dólar totalizando US$ 88.960 com uma taxa no intervalo de 2,15% a 2,25% a.a. Esses empréstimos possuem *Swap* a 108,6% a 112% do CDI. Ainda neste mesmo período, foi contratado um empréstimo de R$ 50.000 a uma taxa equivalente a 108,61% CDI. Estes instrumentos possuem vencimento entre 6 meses a 1 ano. Estes recursos são destinados a manutenção do caixa mínimo da Companhia.

18 FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

18.1 FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS

				Controladora		Consolidado	
Financiamentos	Indexador	Encargos	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas Parceladas (i)	-	-	-	-	97.937	-	97.937
Conta Garantida (ii)	-	20,7% a.m.	Imediato	37.740	1.165	37.740	1.165
Vendor	-	-	-	-	29.335	-	29.335
Letras Financeiras (iii)	CDI	104,10%	08/2022	-	-	306.370	160.755
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (iv)	-	US$ + 4,67% a.a.	08/2020	-	-	142.830	131.829
(+/-) *Swap* - capital de giro	CDI	101,80%	08/2020	-	-	4.426	7.199
Quotas Sêniors - FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	-	-	424.022
Custos de estruturação FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	-	-	(656)
Total				**37.740**	**128.437**	**491.366**	**851.586**
Passivo circulante				37.740	128.437	184.996	712.558
Passivo não circulante				-	-	306.370	139.028
Total				**37.740**	**128.437**	**491.366**	**851.586**

(i) Montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, através de Vendor, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais na Lojas Renner S.A.

(ii) Valores utilizados para o financiamento das carteiras de atraso das vendas realizadas pelo Cartão Renner na Controladora.

(iii) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu Letras Financeiras para distribuição privada, para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio, no valor de R$ 300.000 emitida em 12 de agosto de 2019.

(iv) A Controlada indireta Realize CFI firmou contrato na modalidade 4.131 em 27 de agosto de 2018 junto ao Banco Santander S.A., para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio, com a Controladora como garantidora, no montante de US$ 33.000.

18.2 GARANTIAS

A Controladora é fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias, das seguintes operações (maiores detalhes nota explicativa nº 18.1):

i) Vendas Parceladas;

ii) Conta Garantida; e

iii) Letras financeiras.

19 FORNECEDORES

19.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia (0,99% a.m. para Controladora e Controladas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018). O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

19.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores comerciais	742.264	685.163	822.149	765.678
Ajuste a valor presente	(4.805)	(4.548)	(5.212)	(4.966)
Fornecedores uso e consumo	189.993	164.614	233.572	195.122
Aluguéis a pagar	25.625	61.030	31.890	69.990
Total	**953.077**	**906.259**	**1.082.399**	**1.025.824**

Em 31 de dezembro de 2019, pagamentos antecipados a fornecedores com vencimento original posterior a essa data somaram R$ 278.951 (R$ 272.183 em 31 de dezembro de 2018). Os descontos obtidos com estas antecipações, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo das vendas.

A Controladora tem convênio de *confirming* com o Santander e o Bradesco para gerir seus compromissos com fornecedores, que permanecem como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação, com saldo de R$ 47.217 em 31 de dezembro 2019 (R$ 36.733 em 31 de dezembro de 2018). Foi revisada a composição da carteira da operação e concluiu-se que não houve alteração significativa de prazos, preços e condições e, como não há impactos pelos encargos praticados pela instituição financeira, demonstra-se a operação na conta de "Fornecedores".

Para esta divulgação, a Companhia reclassificou a conta "Aluguéis a pagar" agregando-a à conta de "Fornecedores", por entender estar de acordo com as demais naturezas do grupo e também porque a abertura desta conta no Balanço Patrimonial não representa, individualmente, relevância perante as demais contas. Esse saldo compõe somente os valores de aluguéis que não são escopo do arredamento - CPC 06 (R2) /*IFRS* 16.

20 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	164.355	140.177	299.927	222.638
ICMS a recolher	206.240	202.641	219.155	215.899
PIS/COFINS	80.830	57.405	92.701	66.796
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	1.684	22.876
Outros tributos	15.552	16.758	23.256	21.807
Total	**466.977**	**416.981**	**636.723**	**550.016**

21 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	40.873	36.875	49.448	42.850
Participação de empregados	91.815	61.300	93.239	61.791
Provisão de férias e gratificações	71.350	61.329	82.932	70.602
Encargos sociais	72.510	63.063	81.263	70.766
Total	**276.548**	**222.567**	**306.882**	**246.009**

22 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

22.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

22.1.1 PROVISÕES TRIBUTÁRIAS

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para classificar a perda possível, a Administração provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com seus assessores jurídicos, pois é provável desembolsos futuros de recursos.

22.1.2 PROVISÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

22.2 PROVISÕES

Demonstramos abaixo a abertura das provisões em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	22.996	19.707	30.868	26.165
Trabalhistas	34.918	19.745	36.767	21.618
Tributárias	29.712	32.168	35.499	39.114
(-) Depósitos judiciais	(6.281)	(5.109)	(11.018)	(9.662)
	81.345	**66.511**	**92.116**	**77.235**
Classificadas como:				
Passivo Circulante	57.914	39.452	67.635	47.783
Passivo Não Circulante	23.431	27.059	24.481	29.452
Total	**81.345**	**66.511**	**92.116**	**77.235**

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

(i) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;

(ii) Glosa do direito ao crédito de ICMS (sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros);

(iii) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);

(iv) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e

(v) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

22.3 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora				
Natureza	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**19.707**	**19.745**	**32.168**	**(5.109)**	**66.511**
(+/-) Provisões/(Reversões)	3.289	15.173	(4.903)	(1.148)	12.411
(+/-) Atualização	-	-	2.447	(24)	2.423
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**22.996**	**34.918**	**29.712**	**(6.281)**	**81.345**

	Consolidado				
Natureza	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**26.165**	**21.618**	**39.114**	**(9.662)**	**77.235**
(+/-) Provisões/(Reversões)	4.703	15.149	(6.458)	(1.331)	12.063
(+/-) Atualização	-	-	2.843	(25)	2.818
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**30.868**	**36.767**	**35.499**	**(11.018)**	**92.116**

22.4 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

De acordo com nossos assessores jurídicos, há possibilidade de saída de recurso dos passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Tributárias	279.148	363.366	290.693	380.965

As causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão em andamento e não há previsão de data para desembolso:

i) ICMS - Fornecedores inidôneos - Processos referentes a suposta tomada de crédito indevida de ICMS na aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados inidôneos pela autoridade fazendária. O valor dos processos atualizados era de R$ 138.440 na Controladora e R$ 139.705 no Consolidado (R$ 137.924 na Controladora e R$ 139.128 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

ii) ICMS - Antecipado RS - Autos de infração na esfera administrativa e judicial, para cobrança antecipada de ICMS diferencial de alíquota na entrada no Estado de mercadorias recebidas de outro estado. Inclusão da totalidade do débito no REFAZ-RS em 31 de outubro de 2019 no montante de R$ 82.002 (os saldos eram de R$ 79.034 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

iii) INSS/IRPF parcelas não salariais - Autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis e multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os valores. O valor atualizado era de R$ 37.544 na Controladora e no Consolidado (R$ 36.268 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

iv) IRPJ/CSLL - JSCP exercícios anteriores - Glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior. O valor atualizado era de R$ 26.883 na Controladora e no Consolidado (R$ 26.786 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

v) ICMS - Glosa de créditos de terceiros - Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do RJ. O valor atualizado era de R$ 19.132 na Controladora e no Consolidado (R$ 19.063 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

vi) ICMS - quebras de estoque - Autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de diferenças de estoque fiscal e contábil, apuradas no levantamento quantitativo de estoques, que para a Companhia são quebras de estoque. O valor atualizado era de R$ 20.969 na Controladora e R$ 22.428 no Consolidado (R$ 16.503 na Controladora e R$ 17.831 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

vii) Outros passivos contingentes com valor atualizado de R$ 36.180 na Controladora e R$ 45.001 no Consolidado (R$ 47.788 na Controladora e R$ 62.855 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) referem-se a matérias diversas de âmbito federal, estadual e municipal.

22.5 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência. Assim, considera-se que a provisão corresponde com a exposição a esta natureza de risco.

22.6 ATIVO CONTINGENTE

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia tem ações judiciais em andamento para as empresas Lojas Renner e Camicado, para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O processo da Controladora já teve decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e encontra-se no Superior Tribunal de Justiça, aguardando admissibilidade de Recurso Extraordinário ao STF, interposto em face de decisão que, em agravo interno, confirmou a negativa de seguimento de Recurso Especial da União Federal.

O processo da controlada Camicado segue aguardando julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Com ambos pendentes de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF).

Um levantamento preliminar elaborado a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2019 e conforme as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais) estima o valor potencial dos créditos em cerca de R$ 1.346.972 na Controladora e R$ 15.793 na Camicado para o referido período. O valor estimado poderá sofrer variações relevantes, pois:

i) Não há decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos, apresentado pela União Federal nos autos do *leading case* e julgado em sede de repercussão geral;

ii) Não está definida fixação de forma de cálculo da exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS; e

iii) As decisões nos processos em andamento podem ser alteradas.

Por fim, não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados.

Quanto aos valores relativos às competências posteriores à data da decisão do STF (15 de março de 2017), período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada como remota pelos assessores jurídicos, a Companhia vem reconhecendo os efeitos no resultado.

23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com política interna aprovada pela Administração, a contratação de instrumentos financeiros derivativos tem a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações e empréstimos do exterior. A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no *IFRS* 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

23.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto *Swaps*. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (*NDF*) como *hedge* de fluxo de caixa.

No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de *hedge* e a avaliação da Companhia, tanto no início do *hedge* como continuamente, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

23.1.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

23.1.2 *Swap*

Nas operações de *Swap* não designadas para *hedge accounting*, os ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

23.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

23.2.1 Controladora

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.011.854	-	**1.011.854**
Contas a receber de clientes	1.912.774	-	-	**1.912.774**
Instrumentos financeiros derivativos *(hedge)*	-	-	4.244	**4.244**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos *(hedge)*	-	-	(6.680)	**(6.680)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.522)	(275.958)	-	**(1.000.480)**
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	-	-	**(37.740)**
Arrendamentos a pagar	(1.607.625)	-	-	**(1.607.625)**
Fornecedores	(953.077)	-	-	**(953.077)**
Obrigações com administradoras de cartões	(26.919)	-	-	**(26.919)**
Total em 31 de dezembro de 2019	**(1.437.109)**	**735.896**	**(2.436)**	**(703.649)**
	Custo amortizado	**Valor Justo**	**VJORA (*)**	**Total**
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	876.302	-	**876.302**
Contas a receber de clientes	1.543.223	-	-	**1.543.223**
FIDC Lojas Renner	182.000	-	-	**182.000**
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	10.210	**10.210**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	(13.006)	**(13.006)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(596.355)	(310.370)	-	**(906.725)**
Financiamentos - operações serviços financeiros	(128.437)	-	-	**(128.437)**
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	**(33.940)**
Fornecedores	(906.259)	-	-	**(906.259)**
Obrigações com administradoras de cartões	(18.355)	-	-	**(18.355)**
Total em 31 de dezembro de 2018	**41.877**	**565.932**	**(2.796)**	**605.013**

23.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.148.053	-	**1.148.053**
Aplicações financeiras	-	224.249	-	**224.249**
Contas a receber de clientes	3.825.961	-	-	**3.825.961**
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	4.382	**4.382**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	(7.764)	**(7.764)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(776.626)	(377.037)	-	**(1.153.663)**
Financiamentos - operações serviços financeiros	(344.110)	(147.256)	-	**(491.366)**
Arrendamentos a pagar	(1.963.435)	-	-	**(1.963.435)**
Fornecedores	(1.082.399)	-	-	**(1.082.399)**
Obrigações com administradoras de cartões	(985.298)	-	-	**(985.298)**
Total em 31 de dezembro de 2019	**(1.325.907)**	**848.009**	**(3.382)**	**(481.280)**
	Custo amortizado	**Valor Justo**	**VJORA (*)**	**Total**
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	944.671	-	**944.671**
Aplicações financeiras	-	439.693	-	**439.693**
Contas a receber de clientes	3.162.670	-	-	**3.162.670**
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	10.860	**10.860**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	-	-	(14.516)	**(14.516)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(626.073)	(411.989)	-	**(1.038.062)**
Financiamentos - operações serviços financeiros	(712.558)	(139.028)	-	**(851.586)**
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	**(33.940)**
Fornecedores	(1.025.824)	-	-	**(1.025.824)**
Obrigações com administradoras de cartões	(693.994)	-	-	**(693.994)**
Total em 31 de dezembro de 2018	**70.281**	**833.347**	**(3.656)**	**899.972**

(*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do *IFRS* 9/CPC 48.

23.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no *IFRS* 7/CPC 40.

Abaixo, os valores justos das debêntures e financiamentos - operações serviços financeiros que a Companhia mensura somente para fins de divulgação.

23.3.1 Controladora

	31/12/2019		31/12/2018	
Ativos e passivos financeiros	**Valor justo**	**Saldo contábil**	**Valor justo**	**Saldo contábil**
Debêntures	(707.982)	(710.959)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	(37.740)	(130.402)	(128.437)
Total	**(745.722)**	**(748.699)**	**(681.550)**	**(682.304)**

23.3.2 Consolidado

	31/12/2019		31/12/2018	
Ativos e passivos financeiros	**Valor justo**	**Saldo contábil**	**Valor justo**	**Saldo contábil**
Debêntures	(707.982)	(710.959)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(491.113)	(491.366)	(848.571)	(851.586)
Total	**(1.199.095)**	**(1.202.325)**	**(1.399.719)**	**(1.405.453)**

Ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus saldos contábeis.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

23.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de compra de Dólar futuro do tipo *NDF* e *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Abaixo a composição dos derivativos, segregadas entre designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*:

	Controladora		Consolidado	
Descrição Derivativos	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Designado para *hedge*				
NDF (Pedidos)	(2.436)	(2.796)	(3.382)	(3.656)
Não designado para *hedge*				
Swap de juros	-	1.087	-	1.087
Swap cambial	(2.115)	36.094	(2.955)	38.746
Total	**(4.551)**	**34.385**	**(6.337)**	**36.177**

Os *Swaps* estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 17.1) e financiamentos - operações serviços financeiros (nota explicativa nº 18.1), já que atende os requerimentos do *IFRS 7*/CPC 40.

23.4.1 Derivativos designados para *hedge accounting*

23.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)

Instrumento de *Hedge*			Objeto de *Hedge*	
Vencimentos	**Nocional**	**Valor justo (*)**	**Operação**	**Vencimentos Estimados**
De 31/01/2020 a 31/07/2020	163.736	(2.531)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/01/2020 a 31/07/2020
Agosto/2020	2.254	95	Contrato de importação de imobilizado	Agosto/2020
Total Controladora	**165.990**	**(2.436)**		
De 31/01/2020 a 28/02/2020	16.380	(946)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/01/2020 a 28/02/2020
Total Consolidado	**182.370**	**(3.382)**		

(*) A metodologia de precificação de *Non-Deliverable Forward* é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".

Durante o exercício, as operações de *hedge* com *NDF* usadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (*Non-Deliverable Forward*) foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo *IFRS* 9/CPC 48.

23.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importação de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e, posteriormente, ao longo da operação, registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas. Além disso foram contratadas NDF para cobertura dos fluxos de caixas para os contratos de importação de bens, inicialmente reconhecidos no imobilizado e posteriormente registrados no resultado pela depreciação de acordo com a vida útil. A seguir, demonstramos o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção, considerando o Dólar esperado para a próxima divulgação, de R$ 4,0330:

	Consolidado			
	1T20	**2T20**	**3T20**	**Total**
Pedidos de importação de mercadoria de revenda	409.821	271.219	45.367	726.407
Valor Nocional US$	**101.617**	**67.250**	**11.249**	**180.116**

	Consolidado			
	1T20	**2T20**	**3T20**	**Total**
Contrato de importação de imobilizado	-	9.090	-	9.090
Valor Nocional US$	**-**	**2.254**	**-**	**2.254**

continua

23.4.2 Derivativos não designados para *hedge accounting*

23.4.2.1 *Swaps*

Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar) Nocional	31/12/2019	31/12/2018
***Swap* de juros**						
Debêntures 5ª emissão 2ª série	-	-	-	-	-	1.087
***Swap* cambial**						
Capital de giro - Lei 4.131	ago/2020	US$ + 2,74% a.a.	104,4% CDI	US$ 25.000	5.546	29.240
Capital de giro - Lei 4.131	nov/2020	US$ + 2,51% a.a.	105,2% CDI	US$ 42.900	(7.661)	-
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	6.854
Total da Controladora					**(2.115)**	**37.181**
***Swap* cambial**						
Capital de giro - Lei 4.131	jan/2021	US$ + 3,70% a.a.	106,95% CDI	US$ 10.515	3.281	-
Capital de giro - Lei 4.131	abr/2020	US$ + 3,61% a.a.	100,95% CDI	US$ 6.600	646	3.914
Capital de giro - Lei 4.131	jun/2020	US$ + 2,70% a.a.	107,5% CDI	US$ 8.636	(341)	-
Capital de giro - Lei 4.131	ago/2020	US$ + 4,67% a.a.	101,8% CDI	US$ 33.000	(4.426)	(7.199)
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	6.566
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	(629)
Total do Consolidado					**(2.955)**	**39.833**

23.4.2.2 Movimentação dos *Swaps*

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**6.176**	**6.176**
Pagamento de ajuste de *Swap*	4.302	5.725
Variação do valor justo	26.703	27.932
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**37.181**	**39.833**
Pagamento de ajuste de *Swap*	2.855	4.978
Recebimento de ajuste de *Swap*	(33.580)	(41.773)
Variação do valor justo	(8.571)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(2.115)**	**(2.955)**

23.5 RISCO DE CRÉDITO

No quadro ao lado demonstramos os *ratings* de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco, ativos em 31 de dezembro de 2019 (contratos de compra a termo de moeda do *NDF*, já que os saldos de *Swaps* estão demonstrados na nota explicativa 6.2):

	Consolidado	
***Rating* - Escala Nacional**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
brAAA	13.855	56.076
N/a (*)	-	2.445
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	**13.855**	**58.521**

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de *rating* na escala nacional.

24 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Receitas antecipadas (i)	1.439	2.225	32.001	4.911
Obrigações com clientes (ii)	23.749	22.281	51.637	44.857
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	2.143	5.909	8.411	6.101
Repasse da operação de produtos financeiros (iv)	3.117	16.928	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	13.245	19.008	13.458	19.693
Outras obrigações (vi)	12.164	3.306	13.017	5.583
Total	**55.857**	**69.657**	**118.524**	**81.145**
Passivo circulante	55.610	68.421	94.413	79.383
Passivo não circulante	247	1.236	24.111	1.762
Total	**55.857**	**69.657**	**118.524**	**81.145**

i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão.

ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia) e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.

iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.

iv) Repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI e aos repasses das vendas da Camicado.

v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS.

vi) Saldos a pagar correspondentes aos *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

25 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

25.1 CONTEXTO CONTROLADORA

25.1.1 Contratos de locação

Em agosto de 2018, atualizamos os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas, com validade de 10 anos, sujeitos a renovação, e valores estabelecidos em, respectivamente, 4,29%, 4% e 4% das vendas mensais brutas das lojas.

25.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece aos clientes Renner serviços financeiros de Saque Rápido, através de sua controlada indireta, Realize CFI e participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

25.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia no processo de integração da Camicado é a aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão nas lojas Camicado.

25.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize

A partir de abril de 2019, alinhado à estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI.

25.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Para otimizar a estrutura corporativa, a Lojas Renner e suas controladas têm convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente na partilha das estruturas de *back-office* e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela controladora na forma de exportação de serviços.

25.1.6 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

25.1.7 Exportação de mercadorias

A Controladora efetua operações comerciais com suas controladas LRU e LRA relacionadas à exportação de mercadorias com o objetivo de formar estoques para operações de varejo nestes países, precificadas considerando as condições de mercado.

25.1.8 Compra de créditos de ICMS

Em 29 de maio de 2019, foi firmado contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS no montante de R$ 9.446 da controlada Camicado para a Controladora que, por sua vez, pagou montante trazido a valor presente de R$ 9.109, utilizando uma taxa de 0,5% a.m. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo para a transferência à Controladora, quando será reconhecido no resultado o efeito do deságio desta operação.

25.2 CONTEXTO CONSOLIDADO

25.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, com membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de 2 anos, permitida a reeleição. É vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

Em 18 de abril de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberada alteração no cargo do Diretor Presidente, com início do mandato imediato, que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2020.

25.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, cabe os acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R$ 45.200 para o exercício social de 2019. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos administradores, a remuneração variável, que considera participação em reuniões e estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76), e as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 29 e 30). Demonstramos abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Remuneração dos administradores	(17.535)	(11.296)	(18.503)	(12.119)
Participação dos administradores	(5.855)	(8.295)	(5.855)	(8.295)
Plano de opção de compra de ações	(9.919)	(9.501)	(9.919)	(9.501)
Plano de ações restritas	(3.828)	(3.530)	(3.828)	(3.530)
Total	**(37.137)**	**(32.622)**	**(38.105)**	**(33.445)**

O montante global de remuneração dos administradores é impactado por indicadores operacionais e financeiros dos resultados da Companhia.

25.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

25.3.1 Política Contábil

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

25.3.2 Saldos com empresas ligadas

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, resumidas a seguir:

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	15.015	14.158	-	29.173
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	334.785	334.785
Cartão de crédito Renner (Novo *Private Label*)	-	-	-	-	-	-	-	-	943.091	943.091
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner (Saque Rápido)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.454	1.454
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	615	1.844	1.098	4	196	-	9.562	13.319
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	12	-	-	(235)	-	-	-	-	(223)
Aluguéis a pagar	-	(1.030)	(26)	-	-	-	-	-	-	(1.056)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(988)	-	-	-	-	-	-	-	(25.931)	(26.919)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de Crédito Renner (*Private Label*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.117)	(3.117)
Total em 31 de dezembro de 2019	**(988)**	**(1.018)**	**589**	**1.844**	**863**	**4**	**15.211**	**14.158**	**1.259.844**	**1.290.507**

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	13.293	-	-	13.293
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	228.724	228.724
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	795	257	7.170	4	155	-	21.596	29.977
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	(92)	6	-	-	(26)	-	-	-	(18)	(130)
Aluguéis a pagar	-	(1.087)	(54)	-	-	-	-	-	-	(1.141)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(1.404)	-	-	-	-	-	-	-	(16.951)	(18.355)
Outras obrigações										
Operações com cartão de crédito Renner (*Private Label*)	-	-	(16.326)	-	-	-	-	-	-	(16.326)
Operações com Saque Rápido	-	-	-	-	-	-	-	-	(602)	(602)
Total em 31 de dezembro de 2018	**(1.496)**	**(1.081)**	**(15.585)**	**257**	**7.144**	**4**	**13.448**	**-**	**232.749**	**235.440**

25.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(42)	75	7.618	6.053	(2.562)	-	-	26.596	**37.738**
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(16.308)	-	-	-	**(16.308)**
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.014)	-	-	-	-	-	-	**(7.014)**
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	3.889	-	50.268	**54.157**
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	56.474	14.161	-	**70.635**
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(3.644)	-	-	**(3.644)**
Total - 2019	**(42)**	**(6.939)**	**7.618**	**6.053**	**(18.870)**	**56.719**	**14.161**	**76.864**	**135.564**
Rateio de despesas corporativas	(629)	72	4.137	4.505	1.718	-	-	16.277	**26.080**
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(13.223)	-	-	-	**(13.223)**
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.232)	-	-	-	-	-	-	**(7.232)**
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.920	-	16.188	**18.108**
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	42.124	-	-	**42.124**
Total - 2018	**(629)**	**(7.160)**	**4.137**	**4.505**	**(11.505)**	**44.044**	**-**	**32.465**	**65.857**

26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 CAPITAL SOCIAL

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.361.250.000 (um bilhão, trezentas e sessenta e um milhões e duzentas e cinquenta mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

26.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**713.235**	**2.556.896**
Aumento de capital, RCA de 21/05, 16/08 e 21/11	6.789	80.577
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**720.024**	**2.637.473**
Aumento de capital, RCA de 23/05, 21/08 e 21/11	3.532	46.111
Incorporação de reserva de capital, AGE 30/04	-	72.050
(*) Bonificação de ações (incorporação de reservas de lucros) (*)	72.002	1.040.000
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**795.558**	**3.795.634**

(*) Em 30 de abril de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação dos saldos de reserva de capital e reserva de lucros.

26.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de R$ 35.549 (R$ 44.536 em 31 de dezembro de 2018) correspondente a 1.831.115 (um milhão, oitocentos e trinta e um mil e cento e quinze) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R$ 19,41 (R$ 21,36 em 31 de dezembro de 2018). Segue a movimentação:

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**1.499**	**27.857**	**18,58**
Recompra de ações	600	16.988	28,31
Alienação de ações	(14)	(309)	21,36
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.085**	**44.536**	**21,36**
Alienação de ações	(421)	(8.987)	21,35
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	167	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.831**	**35.549**	**19,41**

26.3 RESERVAS DE CAPITAL

26.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas

São reservas em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas 29 e 30), cuja destinação depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de todo o saldo reserva de capital (R$ 72.050) para o capital social da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R$ 74.227 (R$ 124.093 em 31 de dezembro de 2018).

26.4 RESERVAS DE LUCROS

26.4.1 Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação da totalidade do saldo de 2018 da reserva legal de R$ 87.641 para o capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R$ 54.955.

26.4.2 Reserva para investimento e expansão

É constituída conforme deliberado pelos órgãos da Administração para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, como previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de parte do saldo da reserva para investimento e expansão no montante de R$ 895.819 para o capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R$ 447.748 (R$ 946.514 em 31 de dezembro de 2018).

26.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em AGE a bonificação de ações através da incorporação de todo o saldo de 2018 da reserva de incentivos fiscais no montante de R$ 56.540 para o capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R$ 97.539 (R$ 56.540 em 31 de dezembro de 2018).

26.4.4 Dividendo adicional proposto

São os dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, cujo total de R$ 144.639 referente a 2018 foi submetido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 18 de abril de 2019 e pagos em 29 de abril de 2019. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R$ 282.549.

26.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de perda, líquido dos impostos, de R$ 12.486 em 31 de dezembro de 2019 (R$ 2.148 de ganho, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2018).

27 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

27.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O Estatuto e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias, no final do exercício registramos provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 13.513.5).

27.2 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia propôs, em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2020, a distribuição de 50% do lucro líquido gerado no exercício de 2019, complementando em R$ 282.546, a título de dividendos, montante já deliberado na forma de juros sobre capital próprio ao longo do exercício. A distribuição dos dividendos será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até o mês de abril de 2020. A soma dos juros sobre capital próprio acrescido dos dividendos, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio foram calculados e distribuídos como segue:

	2019	2018
Base de cálculo dos dividendos e JSCP ajustada		
Lucro líquido do exercício	1.099.093	1.020.136
(-) Reserva legal	(54.955)	(51.007)
(-) Reserva Incentivos Fiscais	(97.539)	(32.871)
Lucro líquido do exercício ajustado	**946.599**	**936.258**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	236.651	234.064
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	312.895	173.990
Total distribuído aos acionistas	**549.546**	**408.054**
Percentual distribuído sobre o lucro líquido	50%	40%
Composição da distribuição:	**2019**	**2018**
Distribuído na forma de JSCP	251.957	225.673
(-) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(30.676)	(29.566)
Complemento dividendo mínimo obrigatório	15.370	37.957
Total dividendo mínimo obrigatório	**236.651**	**234.064**
Dividendo adicional proposto (sem dividendo prescrito)	282.219	144.424
(+) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	30.676	29.566
(+) Excedente de dividendo mínimo obrigatório	-	-
Total valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	**312.895**	**173.990**
Total distribuído aos acionistas	**549.546**	**408.054**

Apresentamos abaixo o demonstrativo da proposta de distribuição dos juros sobre capital próprio:

Período	Natureza	Pagamento	Ações em circulação (mil) (*)	R$/ação	31/12/2019	R$/ação	31/12/2018
1T19	JSCP - RCA 18/03/2019	Abril/2020	718.360	0,092945	66.768	0,072964	51.931
2T19	JSCP - RCA 19/06/2019	Abril/2020	791.981	0,077650	61.497	0,073243	52.338
3T19	JSCP - RCA 19/09/2019	Abril/2020	793.416	0,078588	62.354	0,079685	57.045
4T19	JSCP - RCA 18/12/2019	Abril/2020	793.727	0,077278	61.338	0,089644	64.359
4T19	Dividendos - RCA 16/01/2020	Abril/2020	793.727	0,374926	297.589	0,254034	182.381
4T19	Dividendos prescritos - RCA 16/01/2020	Abril/2020	793.727	0,000412	327	0,000299	215
Total				**0,701799**	**549.873**	**0,569869**	**408.269**

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Os benefícios tributários dessa dedução no exercício de 2019 foram de aproximadamente R$ 85.665 (R$ 76.729 em 31 de dezembro de 2018).

28 LUCRO POR AÇÃO

Calculamos o lucro básico por ação dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
Numerador básico/diluído	**2019**	**2018**
Lucro líquido do exercício	1.099.093	1.020.136
Média ponderada de ações ordinárias	769.906	764.585
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	3.447	5.837
Lucro líquido básico por ação - R$ (*)	**1,4276**	**1,3342**
Lucro líquido diluído por ação - R$ (*)	**1,4212**	**1,3241**

(*) em 30 de abril de 2019, foi aprovado em AGE a bonificação de ações a razão de 10% (dez por cento). Portanto, para fins de atendimento a norma contábil CPC 41 lucro por ação, recalculamos o lucro por ação do exercício de 2018.

29 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

29.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações com um total de cinco programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características dos planos de opção de compra de ações:

29.2 1° PLANO (PROGRAMAS DE 2005 ATÉ 2015 E OUTORGA CONTRATUAL)

Todas as outorgas de opções de compra de ações realizadas até 2015 estão sob vigência do plano de opção de compra de ações aprovado pela AGE de 25 de maio de 2005, e alterado pelas Assembleias subsequentes realizadas em 10 de abril de 2007 e 30 de março de 2009. Os programas preveem que 50% das opções se tornarão exercíveis após três anos (1º *tranche*) de sua outorga e o restante (2º *tranche*) após quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga).

29.3 2° PLANO (PROGRAMAS DE 2016 ATÉ 2019 E OUTORGAS CONTRATUAIS)

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% se tornarão exercíveis após um ano e assim sucessivamente. Em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019 foram aprovadas outorgas contratuais de opções ao Diretor Presidente, que preveem as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

29.4 CARACTERÍSTICAS EM COMUM PARA OS PLANOS

Ambos preveem a supervisão do Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de seis anos da data de outorga. Os planos preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

29.5 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

							Posição das Outorgas (Quant.)	
Outorgas	**Valor de Exercício**	**Data da Outorga**	**Carência 1º tranche**	**Carência 2º tranche**	**Carência 3º tranche**	**Carência 4º tranche**	**Saldo em 31/12/2019**	**Saldo em 31/12/2018**
10º outorga	9,28	19/02/2014	18/02/2017	18/02/2018	-	-	-	201
Outorga contratual	9,23	05/03/2014	04/03/2016	04/03/2017	30/09/2017	-	-	713
11º outorga	12,04	12/02/2015	11/02/2018	11/02/2019	-	-	249	1.611
11º outorga compl.	14,39	16/04/2015	15/04/2018	15/04/2019	-	-	-	14
						Subtotal - 1º Plano	**249**	**2.539**
1º outorga	14,00	04/02/2016	03/02/2017	03/02/2018	03/02/2019	03/02/2020	613	1.076
2º outorga	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	799	1.086
Outorga contratual	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.721	1.564
3º outorga	32,91	08/02/2018	08/02/2019	08/02/2020	07/02/2021	07/02/2022	873	1.011
Outorga contratual	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	133	-
4º outorga	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	940	-
						Subtotal - 2º Plano	**5.079**	**4.737**
						Total	**5.328**	**7.276**

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R$ 56,19 (R$ 42,40 em 31 de dezembro de 2018).

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, existiam 5.328 mil opções *in the Money*. Demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

	31/12/2019	31/12/2018
Valor do Patrimônio Líquido	4.704.614	3.954.512
Quantidade de ações - mil	795.558	720.024
Valor patrimonial da ação - R$	5,91	5,49
Valor do Patrimônio Líquido, considerando o exercício das opções *in the Money*	4.836.083	4.096.086
Quantidade de ações, considerando o exercício das opções *in the Money*	800.886	727.300
Valor patrimonial da ação, considerando o exercício das opções *in the Money*	6,04	5,63
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções *in the Money*	0,67%	1,00%

29.6 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

i) Valor de exercício da opção: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.

ii) Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

iii) Taxa de juros livre de risco: utilizou-se o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.

iv) Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.

v) Prazo do direito de aquisição: limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

29.7 MOVIMENTAÇÃO

	Quantidade (em milhares)
Saldo em 1° de janeiro de 2018	**13.460**
Opções outorgadas	1.178
Opções exercidas	(6.789)
Opções canceladas	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**7.276**
Opções outorgadas	1.092
Opções exercidas	(3.532)
Opções canceladas	(339)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	831
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**5.328**

Em 31 de dezembro de 2019 a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R$ 21.075 (R$ 20.498 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e no Consolidado.

30 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

30.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário) e corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê - composto por membros independentes do Conselho - que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às Ações Restritas nele contidas.

30.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Conselho de Administração poderá outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas, mediante recomendação do Comitê, aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios.

A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

As outorgas contratuais possuem as mesmas condições de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

30.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

			Posição das Outorgas (Quant.)	
Outorgas	**Data da Outorga**	**Carência 1º tranche**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
1° outorga	04/02/2016	03/02/2019	-	421
2° outorga	09/02/2017	09/02/2020	345	369
Outorga Contratual	09/02/2017	09/02/2020	321	292
3° outorga	08/02/2018	07/02/2021	263	269
Outorga Contratual	07/02/2019	06/02/2022	40	-
4° outorga	07/02/2019	06/02/2022	311	-
		Total	**1.280**	**1.351**

continua

30.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Quant. (em milhares)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	**1.201**
Opções outorgadas	317
Opções canceladas	(147)
Opções exercidas	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.351**
Opções outorgadas	355
Opções canceladas	(131)
Opções exercidas	(421)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	126
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.280**

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal e encargos sociais, totalizou R$ 24.789 (R$ 19.946 em 31 de dezembro de 2018).

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

i) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Ashua e operações no Uruguai e na Argentina.

ii) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como Meu Cartão, dentre outros.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	8.474.693	7.485.433	1.113.744	941.108	9.588.437	8.426.541
Custos das vendas	(3.707.306)	(3.257.398)	(23.215)	(27.119)	(3.730.521)	(3.284.517)
Lucro bruto	**4.767.387**	**4.228.035**	**1.090.529**	**913.989**	**5.857.916**	**5.142.024**
Vendas	(2.346.627)	(2.075.387)	-	-	(2.346.627)	(2.075.387)
Gerais e administrativas	(798.233)	(699.571)	-	-	(798.233)	(699.571)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(381.049)	(280.673)	(381.049)	(280.673)
Outros resultados operacionais	(35.890)	(29.190)	(317.995)	(283.886)	(353.885)	(313.076)
Resultado gerado pelos segmentos	**1.586.637**	**1.423.887**	**391.485**	**349.430**	**1.978.122**	**1.773.317**
Depreciação e Amortização	(348.720)	(301.643)	(12.830)	(12.931)	(361.550)	(314.574)
Plano de opção de compra de ações					(21.075)	(20.498)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos					(23.768)	(6.130)
Participação dos administradores					(5.855)	(8.294)
Resultado financeiro líquido					(54.020)	(53.628)
Imposto de renda e contribuição social					(412.761)	(350.057)
Lucro líquido do exercício					**1.099.093**	**1.020.136**

O resultado apresentado na tabela não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações, com a participação dos administradores e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa. O resultado financeiro não é alocado por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do *IFRS* 16/CPC 06 (R2), entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

32 RECEITAS

32.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O *IFRS* 15/CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

i) A identificação do contrato com o cliente;
ii) A identificação das obrigações de desempenho;
iii) A determinação do preço da transação;
iv) A alocação do preço da transação; e
v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa 8.1.

Venda de mercadorias - varejo: operamos tanto no *e-commerce* quanto em pontos de venda e a receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

Vendas de produtos e serviços financeiros: realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas, tanto pela controlada indireta Realize CFI, como por convênios com instituições financeiras (saldos de operações realizadas até 1º de abril de 2019). O resultado das operações é apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

32.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta	**10.960.342**	**9.843.444**	**12.956.886**	**11.420.402**
Vendas de mercadorias	10.702.597	9.450.968	11.774.249	10.420.645
Produtos e serviços financeiros	257.745	392.476	1.182.637	999.757
Deduções	**(3.067.176)**	**(2.728.674)**	**(3.368.449)**	**(2.993.861)**
Devoluções e cancelamentos	(655.118)	(590.848)	(698.969)	(633.807)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(2.390.725)	(2.113.351)	(2.600.587)	(2.301.405)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(21.333)	(24.475)	(68.893)	(58.649)
Receita operacional líquida	**7.893.166**	**7.114.770**	**9.588.437**	**8.426.541**

De acordo com nossa política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

33 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

33.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(762.711)	(689.123)	(890.301)	(799.897)
Ocupação	(226.014)	(474.232)	(285.515)	(566.832)
Serviços de terceiros	(70.838)	(69.505)	(86.603)	(81.395)
Utilidades e serviços	(216.603)	(197.243)	(240.881)	(219.214)
Promoções	(207.276)	(176.494)	(241.044)	(205.841)
Depreciação e amortização	(209.346)	(155.550)	(257.542)	(181.220)
Depreciação - Direito de uso	(261.391)	-	(307.151)	-
Outras despesas	(195.002)	(172.649)	(228.046)	(202.208)
Total	**(2.149.181)**	**(1.934.796)**	**(2.537.083)**	**(2.256.607)**

33.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(361.424)	(310.993)	(393.039)	(336.607)
Ocupação	(1.129)	(30.321)	(5.354)	(35.189)
Serviços de terceiros	(206.322)	(191.672)	(241.778)	(218.001)
Utilidades e serviços	(51.314)	(49.775)	(56.709)	(54.560)
Depreciação e amortização	(92.739)	(109.705)	(90.558)	(120.423)
Depreciação - Direito de uso	(27.280)	-	(29.026)	-
Outras despesas	(47.118)	(39.633)	(64.156)	(55.214)
Total	**(787.326)**	**(732.099)**	**(880.620)**	**(819.994)**

33.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

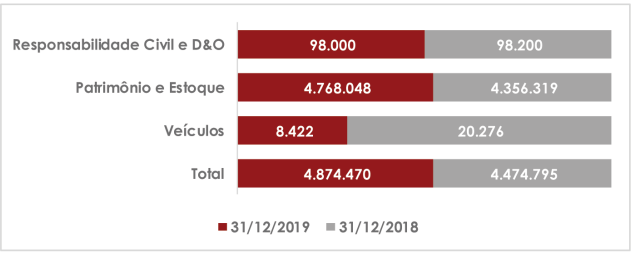
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com produtos e serviços financeiros	(144.406)	(145.368)	(316.084)	(283.062)
Depreciação e amortização	(8.608)	(10.511)	(12.830)	(12.931)
Depreciação - Direito de uso	-	-	(699)	-
Resultado da baixa de ativos fixos	(19.689)	(2.822)	(23.768)	(6.130)
Plano de opção de compra de ações	(21.075)	(20.498)	(21.075)	(20.498)
Participação dos administradores	(5.855)	(8.294)	(5.855)	(8.294)
Outros resultados operacionais	(17.033)	(8.615)	(25.831)	(13.787)
Recuperação de créditos fiscais	79.154	39.003	87.384	43.609
Participação empregados	(94.217)	(59.244)	(96.752)	(59.836)
Total	**(231.729)**	**(216.349)**	**(415.510)**	**(360.929)**

34 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras	**31.344**	**37.708**	**74.422**	**49.164**
Rendimentos de equivalentes de caixa	29.046	28.646	31.200	31.291
Variação cambial ativa	1.300	348	34.271	7.079
Correções monetárias ativas	-	-	6.836	-
Juros Selic sobre créditos tributários	169	7.857	379	9.824
Outras receitas financeiras	829	857	1.736	970
Despesas financeiras	**(142.795)**	**(91.556)**	**(206.222)**	**(102.792)**
Juros de empréstimos, financiamentos e *Swap*	(60.255)	(68.083)	(67.275)	(73.506)
Juros sobre arrendamentos	(71.733)	(8.019)	(82.204)	(8.019)
Variação cambial passiva	(2.331)	(365)	(26.132)	(3.666)
Juros passivos	(1.224)	(5.978)	(2.287)	(7.384)
Correções monetárias passivas	-	-	(16.725)	-
Outras despesas financeiras	(7.252)	(9.111)	(11.599)	(10.217)
Resultado financeiro líquido	**(111.451)**	**(53.848)**	**(131.800)**	**(53.628)**

35 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado ao lado.



36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

36.1 CONTROLADORA

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**2.556.896**	**(27.857)**	**68.786**	**1.087.364**	**180.933**	**3.866.122**
Alterações que afetam caixa	**80.577**	**(16.988)**	**(42.865)**	**(249.534)**	**(290.177)**	**(518.987)**
Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria	80.577	(16.988)	-	-	-	**63.589**
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(38.665)	(166.996)	(287.651)	**(493.312)**
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(82.538)	-	**(86.738)**
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	**(2.526)**
Alterações que não afetam caixa	**-**	**309**	**8.019**	**68.895**	**352.239**	**429.462**
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	**309**
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	68.895	-	**76.914**
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	**352.239**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.637.473**	**(44.536)**	**33.940**	**906.725**	**242.995**	**3.776.597**
Alterações que afetam caixa	**46.111**	**4**	**(326.570)**	**33.146**	**(411.520)**	**(658.829)**
Aumento de capital/Alienação e/ou Transferência de ações em tesouraria	46.111	-	-	-	-	**46.111**
Alienação/transferência de ações	-	4	-	-	-	**4**
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(301.699)	73.805	-	**(227.894)**
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(24.871)	(40.659)	-	**(65.530)**
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	**(409.081)**
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	**(2.439)**
Alterações que não afetam caixa	**1.112.050**	**8.983**	**1.900.255**	**60.609**	**411.639**	**3.493.536**
Adoção inicial - *IFRS* 16/CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	1.825.237	-	-	**1.825.237**
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	**1.112.050**
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	**8.983**
Despesas de juros de empréstimos e custos de estruturação	-	-	75.018	60.609	-	**135.627**
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	**411.639**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.795.634**	**(35.549)**	**1.607.625**	**1.000.480**	**243.114**	**6.611.304**

36.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**2.556.896**	**(27.857)**	**68.786**	**1.104.525**	**180.933**	**3.883.283**
Alterações que afetam caixa	**80.577**	**(16.988)**	**(42.865)**	**(140.781)**	**(290.177)**	**(410.234)**
Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria	80.577	(16.988)	-	-	-	**63.589**
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(38.665)	(54.787)	(287.651)	**(381.103)**
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(85.994)	-	**(90.194)**
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	**(2.526)**
Alterações que não afetam caixa	**-**	**309**	**8.019**	**74.318**	**352.239**	**434.885**
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	**309**
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	74.318	-	**82.337**
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	**352.239**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.637.473**	**(44.536)**	**33.940**	**1.038.062**	**242.995**	**3.907.934**
Alterações que afetam caixa	**46.111**	**4**	**(377.825)**	**48.078**	**(411.520)**	**(695.152)**
Aumento de capital	46.111	-	-	-	-	**46.111**
Alienação/transferência de ações	-	4	-	-	-	**4**
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(350.103)	91.753	-	**(258.350)**
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(27.722)	(43.675)	-	**(71.397)**
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	**(409.081)**
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	**(2.439)**
Alterações que não afetam caixa	**1.112.050**	**8.983**	**2.307.320**	**67.523**	**411.639**	**3.907.515**
Adoção inicial - *IFRS* 16/CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	2.221.644	-	-	**2.221.644**
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	**1.112.050**
Alienação/transferência de ações	-	8.893	-	-	-	**8.983**
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	85.676	67.523	-	**153.199**
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	**411.639**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.795.634**	**(35.549)**	**1.963.435**	**1.153.663**	**243.114**	**7.120.297**

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA LREN3 NOVO MERCADO CÓDIGO ABRASCA ISEB3

Conselho de Administração

José Galló
Presidente do Conselho de Administração

Osvaldo Burgos Schirmer
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Thomas Bier Herrmann
Conselheiro

Alexandre Vartuli Gouvea
Conselheiro

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto
Conselheiro

Fábio de Barros Pinheiro
Conselheiro

Juliana Rozenbaum Munemori
Conselheira

Christiane Almeida Edington
Conselheira

Conselho Fiscal

Joarez José Piccinini
Presidente do Conselho Fiscal

José Eduardo Moreira Bergo
Conselheiro

Ricardo Zaffari Grechi
Conselheiro

Diretoria

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente e Diretor Interino de TI e Gestão

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Fabiana Silva Taccola
Diretora de Operações

Clarice Martins Costa
Diretora de Recursos Humanos

Henry Costa
Diretor de Produto

Controladoria

Luciano Teixeira Agliardi
Diretor de Controladoria
Contador - CRC - RS 61.106/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Renner S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões e passivos contingentes - tributárias, trabalhistas e cíveis - Controladora e Consolidado	
Veja a nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 22, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matérias tributárias (principalmente relacionados à utilização de créditos tributários), trabalhistas e cíveis. A mensuração, o reconhecimento contábil de uma provisão e a respectiva divulgação de passivos contingentes, requerem julgamento da Companhia e de seus assessores jurídicos, principalmente porque determinadas normas legais de natureza tributária, trabalhista ou cível, bem como sua interpretação e aplicação, podem não ser suficientemente claras para determinadas transações ou circunstâncias. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esses julgamentos, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente nas divulgações e valores de provisões reconhecidos ou a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia para a classificação de ações e processos judiciais e administrativos, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados. Analisamos as provisões reconhecidas e os valores de contingências passivas divulgados, levando em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como a comparação com jurisprudência existente para casos significativos. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, reclamatórias e posições tributárias adotadas, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, preparados por assessores tributários e/ou jurídicos internos e externos, bem como a obtenção de confirmações externas dos assessores da Companhia sobre o estágio atual e classificação de riscos envolvendo os casos mais significativos. Avaliamos, ainda, a adequação das divulgações da Companhia em relação aos litígios provisionados, aqueles com prognóstico de perda possível e ativos contingentes considerados como ganho provável. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração das provisões, as divulgações correspondentes e as divulgações de ativos e passivos contingentes, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras da controladora e consolidado, tomadas em conjunto.

Aplicação norma IFRS 16 - Controladora e Consolidado	
Veja a nota explicativa nº 5.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 5.1, o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16 - Leases) entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019. Essa norma especifica como uma entidade deve reconhecer, mensurar, apresentar e divulgar seus contratos de arrendamento, promovendo um único modelo de contabilização de arrendamentos, o que exige o reconhecimento de ativos e passivos para todos contratos de arrendamento, exceto aqueles cujos termos contratuais são de curto prazo ou o ativo contratual é de baixo valor. Em função do alto grau de julgamento necessário para determinar tais estimativas, do elevado volume de transações originadas pelo número de contratos de aluguel, da aplicação de nova prática contábil, e do impacto financeiro de eventuais alterações nos dados, critérios, e premissas associadas aos julgamentos adotados pela Companhia, consideramos esse tema um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do desenho dos controles internos implementados pela administração em relação às principais premissas e critérios e à precisão matemática, além do reconhecimento contábil dos efeitos da aplicação da nova norma. Outros procedimentos de auditoria incluíram também: - avaliação sobre os critérios e políticas utilizados pela Companhia para a aplicação da nova prática contábil, incluindo a abordagem de transição e expedientes práticos aplicados e a verificação da aderência dos contratos de arrendamento da Companhia ao escopo da norma; - avaliação das premissas utilizadas pela Companhia por meio da avaliação da adequação dos fluxos de arrendamento. Com o auxílio de nossos especialistas, verificamos, também, a razoabilidade das taxas de desconto utilizadas; - através de amostragem, testamos a razoabilidade das informações de arrendamento, considerando informações do contrato original e outras documentações, avaliando a precisão matemática do cálculo efetuado pela Companhia. - analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram suficientes em relação aos requerimentos da norma e orientações da Comissão de Valores Mobiliários. - recalculamos e examinamos os possíveis impactos quantitativos e qualitativos nas demonstrações financeiras como um todo caso a Companhia aplicasse política contábil diversa, sobretudo quanto à taxa de desconto utilizada sobre os fluxos de pagamentos futuros de arrendamento, e os possíveis efeitos dessa alteração nas análises e julgamentos dos principais usuários das demonstrações financeiras. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, identificamos diferenças cujos efeitos decorrentes da aplicação da política contábil desenvolvida pela administração, que considera a aplicação de taxa incremental real em detrimento da taxa nominal, não resultam em efeitos quantitativos e qualitativos materiais quanto à mensuração do ativo e do passivo de arrendamento, assim como seus efeitos no resultado do exercício e as divulgações correlatas.

Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") do ágio - Consolidado	
Veja as notas explicativas nº 15.4, 15.5 e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras nº 15.4, 15.5 e 16, em 31 de dezembro de 2019 os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio de R$ 116.679 mil gerado pela aquisição de controle da Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado") em 30 de abril de 2011, cujo valor recuperável precisa ser analisado anualmente. A avaliação e a consequente necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, inclusive pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das premissas utilizadas pela administração com relação a preparação e revisão do plano de negócios, dos orçamentos e das análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia, incluindo as taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. Efetuamos ainda uma análise independente de sensibilidade, incluindo o desenvolvimento de cenários a partir de dados e pesquisas de mercado, com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados de cada unidade geradora de caixa (UGC) resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que seu valor contábil, bem como analisamos a alocação do ágio às UGCs em mais de um cenário possível. Avaliamos também a adequação das divulgações requeridas nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável a avaliação de perda ao valor recuperável do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes, datado de 05 de fevereiro de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020.

Joarez José Piccinini

José Eduardo Moreira Bergo

Ricardo Zaffari Grechi